



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLIII
N.º 943
5 de novembro de 2012



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

OS 42 ANOS DE “CERVEIRA NOVA” CELEBRADOS NUMA TROVA

JÁ VÃO EM QUARENTA E DOIS
OS ANOS DE “CERVEIRA NOVA”
FEITOS ANTES E DEPOIS
DUMA LUTA SEMPRE EM PROVA
NASCEU FORTE DE VERDADE,
COM VALOR QUE AINDA PROGRIDE
E QUANDO VEIO A LIBERDADE
JÁ HÁ MUITO QUE ERA LIVRE
FOI LIVRE QUANDO NASCEU
E NO PREC AINDA MAIS
POIS NUNCA RETROCEDEU
FRENTE DOS CENSORES LOCAIS
ASSIM LÁ FOI PROSSEGUINDO
COM FIRMEZA E ALEGRIA
E NOOUTRAS FASES SURGINDO
SEMPRE EM BOA COMPANHIA
TEM CONHECIDO FIGURAS
E FEITO RADIOGRAFIAS
DOS QUE DEPOIS DAS AGRURAS
TAMBÉM VIVEM ALEGRIAS
NESTES ANOS JÁ PASSADOS
SEM NUNCA TER DESISTIDO
AGORA OLHA PARA OS LADOS
E NÃO VÊ TEMPO PERDIDO
A NÃO SER QUE VENHA ALGOZ
COM A CENSURA PELA FRENTE
E QUEIRA CORTAR A VOZ
AOS QUE ESCRIVEM LIVREMENTE
...MAS NÃO PENSEMOS NOS DANOS
E FESTEJEMOS OS ANOS...

José Lopes Gonçalves

NA PÁGINA 9



Recordar os mortos em ‘Dia de
Finados’ no concelho de Vila
Nova de Cerveira

**Eleições primárias no PS
concelho com dois candidatos,
um vereador e um presidente de
junta de freguesia**



Divulgação que não deixaria de
ser interessante até oportuna
- Em crónica da quinzena

**É de 452 o número de
desempregados, em 2012,
no concelho de Vila Nova de
Cerveira**

**Comparticipação do Estado para
2013 ao concelho cerveirense**

RECEBEMOS

Entre os dias 4 de setembro e 30 de setembro de 2012, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

Manuel Sá Mendes, da Silva; Adílio Rodrigues Rocha, de VNCerveira; D. Maria Teresa Santiago, da França; Sebastião Augusto Romeu, de Queluz; Armando Eduardo Cunha Correia Jesus, de Cornes; D. Ermelinda Gomes, da França; José Joaquim Fernandes Patusca, de Lisboa; Joaquim Barros Antunes, da França; Luís Quintiliano, da França; António Cândido Coutinho Cunha Vale, de Gondarém; Álvaro Peres Marinho, de Lisboa; Soares Ferreira & Pinto, Lda., de Campos; Horácio Viana Franco, de Lisboa; D. Graça Maria Fernandes Mascarenhas Franco, de Lisboa; José Augusto Ferreira, da França; Feliciano Costa, da Espanha; Vítor Manuel Alves Bouçós, do Brasil; Arlindo Melo, da Amadora; Ernesto Coimbra Cerqueira, de Gondarém; António Barreira Cunha, da França; D. Marília Afonso, da França; Heitor António Castro Silva, de Lisboa; Eduardo Amorim Alves, de Loivo; Adélio Elísio Cunha, de VNCerveira; José Joaquim Gonçalves Costa, da França; João Venade Fernandes, de Reboreda; Diamantino Silva Ferreira, de Campos; Minibus da Aldeia, Lda., de Viana do Castelo; Manuel Joaquim Leal de Sousa, de Almada; D. Maria Emília Duro, de VNCerveira; Manuel Bento Rodrigues Dantas, da França; Domingos Branco do Poço, de Lisboa; Dr. José Maria Santos Fernandes, de Gondarém; Júlio Silva Couto, da França; D. Maria Laura Caldas Santos, da Costa da Caparica; Manuel Fernandes Valentim, de Campos; D. Arminda Castro, dos EE.UU.; D. Maria Virgínia Teixeira, de VNCerveira; Manuel Teixeira Alves, de VNCerveira; Constantino Loureiro, de Candemil; José Augusto Costa Martins, de VNCerveira; D. Irene Cristina Costa, de VNCerveira; D. Helena Maria Sousa Cotovio Lima, de Lisboa; Alexandre Santos Rodrigues, de VNCerveira; Dr. João Araújo, de VNCerveira; Joaquim Nicolau Gualberto Mendes, de Loivo; Dr. Acácio Pinto, de VNCerveira; Dr.ª Cristina Conceição Fernandes Lima, de VNCervceira; José Portela da Cunha, da França; José António Lima de Carvalho, de Seixas; D. Florinda Cunha Gonçalves, da França; João Carlos Malhão Magalhães, de VNCerveira; José Branco Marinho Barbosa, do Canadá; João Francisco Duarte Vieira, do Porto; D. Maria Helena Vieira, do Barreiro; Dr.ª Raquel de Sousa, de VNCerveira; Arqt.º João Artur Lemos Sousa Martins Cardoso, do Porto; Alberto Oliveira Batista, da França; Manuel Mário Ribeiro da Silva, de VNCerveira; D. Amabélia Júlia Fernandes Cantinho, de Lisboa; D. Maria Júlia Gonçalves Batista Pentead, de Loivo; João Pita Fernandes Barreiro, de Lisboa; Jorge Clemente Rodrigues Pereira, de Vila Franca de Xira; José Aníbal Gonçalves, de VNCerveira; António Purificação Pereira, de Almada; Aristides Esmeriz, da França; José Vinhas da Silva, de Loivo; D. Conceição Castro Barbosa, de Lisboa; Cláudio Joaquim Lopes Leal, de Braga; António José Nogueira Marinho, de Boticas; D. Deolinda Lopes F. Barbosa, de Reboreda; Acácio Costa Rego, de Caneças; Felisberto Almeida, da Amadora; Agostinho Gonçalves Costa, de VNCerveira; João Vilela Barros, de Gondarém; Joaquim Luís Amorim Barbosa, de Candemil; João Manuel Pereira Dantas, de Vilarelho; José António Esteves Alves, de Lisboa; Joaquim José Pereira Alves, de Sapardos; D. Laura Soeria Giestal, de Sopo; Raul Fernando Gonçalves Gomes, da Parede; Francisco Joaquim Gonçalves Torres, de Viana do Castelo; e Manuel Evaristo Marinho Valente, dos EE.UU..

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 943, de 5 de novembro de 2012

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA CÂMARA MUNICIPAL EDITAL

JOSÉ MANUEL VAZ CARPINTEIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA;

TORNA PÚBLICO QUE, no dia 21 de novembro de 2012, pelas 14,30 horas, no edifício dos Paços do Concelho, se procederá, nos termos do Regulamento em vigor e condições gerais aprovadas para o efeito, ao sorteio, por ato público, do direito à ocupação do terrado da feira semanal de 9 lugares, que se encontram descritos nas referidas condições gerais e que poderão ser solicitadas no Serviço e Atendimento ao Utente (Balcão Único) da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Os interessados deverão manifestar a sua intenção aos lugares pretendidos, mediante a apresentação de requerimento a fornecer pelo Serviço de Atendimento ao Utente (Balcão Único), até ao dia 16 de novembro de 2012.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

E eu, Vítor Manuel Passos Pereira, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Vila Nova de Cerveira, aos onze dias do mês de outubro do ano dois mil e doze.

O Presidente da Câmara,
José Manuel Vaz Carpinreira

SOLIDARIEDADE COM “CERVEIRA NOVA”

Tiveram a gentileza de contribuir com ajuda extra e solidária para com a manutenção do “Cerveira Nova” os seguintes assinantes, a quem agradecemos:

João Manuel da Silva Correia, de Gondarém, 2,00€; José Joaquim Roda, de VNCerveira, 2,00€; Abel Assunção Queirós Pires, do Canadá, 5,00€; D. Maria de Lourdes Ribeiro Barreiro Pereira, do Canadá, 10,00€; D. Aurora Ludovina Gomes Duro, de VNCerveira, 2,00€; Salvador Esteves, de Lisboa, 2,00€; Armindo Rosa Mota Gomes, de Candemil, 6,00€; José Augusto Sousa Calheiros, de Valença, 2,00€; José Maria Faria Barbosa, de Candemil, 2,00€; Agostinho Cunha Esteves, de VNCerveira, 2,00€; Arq. João Artur Lemos Sousa Martins Cardoso, de VNCerveira, 2,00€; D. Maria Manuel Barbosa Alves, de Lisboa, 2,00€; D. Maria Amélia Morgado Gonçalves Ribeiro, de Vila Praia de Âncora, 2,00€; Albano Luís Dantas, de Candemil, 2,00€; João Batista Barros Silva, de Lisboa, 2,00€; D. Maria de Lourdes Caldas Carneiro, de S. Tomé de Negrelos, 2,00€; D. Natália do Nascimento S. Barros, de Campos, 2,00€; António Joaquim Felgueiras Costa, de Reboreda, 2,00€; D. Adelina Costa Gonçalves, de Lovelhe, 2,00€; António Ribeiro de Castro, de Reboreda, 7,00€; António Silva Cantinho, de Reboreda, 2,00€; Manuel Joaquim Ferreira Cunha, de Odivelas, 4,00€; D. Ermelinda Ponte-deira, de Campos, 2,00€; Mário Cunha Pereira, de Loivo, 2,00€; D. Arminda Maria M. Conde Pacheco Campos, de Torredeita, 2,00€; Artur Cunha Dias, de Reboreda, 2,00€; Manuel Alves de Barros, de Lovelhe, 2,00€; Luís Manuel Barreto Sobral, de Loivo, 2,00€; Alberto Júlio Martins Conde Pacheco, de Lovelhe, 2,00€; Eng.º Luís Mário Moreira Lobo, de Lisboa, 2,00€; José Albino Ferreira Gonçalves, do Luxemburgo, 2,50€; Luís Filipe Nogueira Vale Costa, de Lisboa, 2,00€; Luciano Paixão Silveira, de Sopo, 5,00€; João Marcial Esteves Giestal, de Caminha, 12,00€; José Manuel Gonçalves Bouça, de Loivo, 2,00€; João Batista Marinho Pereira, de Nogueira, 2,00€; D. Maria da Conceição Queirós Pires Cunha, de Loivo, 2,00€; Telmo Jorge Bravo Diz, de VNCerveira, 2,00€; Américo Emílio Amorim Pereira, de Sopo, 2,00€; José Venade, de Candemil, 2,00€; Manuel José Gomes Rebelo, de Loivo, 2,00€; José Isidro Carpinteira, de VNCerveira, 4,00€; Armando António Bouça, de Loivo, 2,00€; Amândio João Martins Alves, de Gondarém, 2,00€; Dr. Luís Filipe Pinto Gonçalves da Cruz, de Lisboa, 2,00€; João Lima Duro, de VNCerveira, 2,00€; Manuel Francisco Esmeriz, de VNCerveira, 2,00€; D. Aurora Maria Fernandes, de Campos, 2,00€; Gaspar Lopes Viana, de VNCerveira, 2,00€; António João Barros Sousa, de VNCerveira, 7,00€; Diamantino Nascimento Gonçalves, de Campos, 2,00€; Manuel Ângelo Guerreiro Teixeira, de Sopo, 2,00€; João Miguel Guerreiro Silva, de Loivo, 2,00€; e Joaquim Augusto Pereira Rebelo, de VNCerveira, 2,00€.

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 943, de 5 de novembro de 2012

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Cerveira,
sob o n.º 02/900322 / Contribuinte n.º 500885770

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Artigo 47.º dos Estatutos, convoco os Associados da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, para reunirem em Assembleia-Geral Ordinária, pelas 20h30 horas do dia 23 de Novembro de 2012, nas instalações do Quartel-Sede, sitas na Avenida dos Comunidades, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 2013/2015;
2. Discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2013; e
3. Tratar de qualquer assunto de interesse para a Associação.

As listas para os Órgãos Sociais deverão ser entregues na secretaria da Associação até às 17h00 do dia 19 de Novembro em carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, nos termos do Artigo 72.º dos Estatutos.

Se à hora marcada não estiver presente o número suficiente de sócios para funcionamento da Assembleia-Geral, esta reunirá meia hora depois, com qualquer número, de acordo com o n.º 1 do Artigo 49.º dos Estatutos.

Vila Nova de Cerveira, 15 de Outubro de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,
(Dr. Rui Manuel Sousa Esteves)

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 943, de 5 de novembro de 2012

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

**MARIA GABRIELA CORREIA
PEREIRA BAPTISTA**

NOTÁRIA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e quatro de Outubro de dois mil e doze, lavrada de fls. 26 a fls. 27 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Noventa e Um-E, deste Cartório, **Rosa Fernandes Valentim**, N.I.F. 146 136 381, titular do B.I. n.º 3938243, emitido em 28.04.2005, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e marido, **José António Marinho**, N.I.F. 205 118 038, titular do B.I. n.º 3101274, emitido em 20.05.2005, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão adquiridos, ambos naturais da freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira, onde residem, no lugar de Bouça Vedra, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

Verba um:

Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito no lugar de Bouça Vedra, freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte e do nascente com Abel da Assenção Queirós Pires, do sul com herdeiros de Maria dos Anjos Marinho e do poente com caminho público, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 414**, com o valor patrimonial tributário de 1,73€ e atribuído de DEZ EUROS.

Verba dois:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura e vinha em ramada, com a área de dois mil seiscentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar de Bouça Vedra, freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte, do sul e do poente com João Lourenço Barbosa e do nascente com Claudino José Tenedório, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 420**, com o valor patrimonial tributário de 82,53 € e atribuído de NOVENTA EUROS.

Que o prédio identificado sob a verba um foi adquirido por eles no ano de mil novecentos e setenta e nove por compra feita a João Lourenço Marinho Barbosa e mulher, Eugénia Augusta Branco, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no citado lugar de Bouça Vedra.

Que o prédio identificado sob a verba dois foi por eles adquirido no ano de mil novecentos e setenta e seis, também por compra a Manuel Carvalho e mulher, Carminda Euclide dos Santos, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar de Carvalha, freguesia de Campos, do indicado concelho de Vila Nova de Cerveira.

Que, no entanto, nunca chegaram a formalizar tais negócios mas desde esses anos que estão na posse dos indicados imóveis e por isso há mais de vinte, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido exercida e mantida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, cortando a lenha do prédio identificado sob a verba um, procedendo à sua limpeza e custeando-a, regando, podando e sulfatando o prédio identificado sob a verba dois, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando os impostos que sobre os referidos prédios incidem, agindo assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição, por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre os indicados prédios vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de **usucapião**, que invocam.

Que nestes termos, adquiriram os mencionados prédios por **usucapião**, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte e quatro de outubro de dois mil e doze.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

Agência Adriano
(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

Do meu miradouro

Casa dos Castros no Terreiro de Cerveira

A Casa do Côvo, na freguesia de São Roque, do concelho de Oliveira de Azeméis, constitui caso raríssimo de, no longo percurso de séculos, um vasto morgadio manter-se na posse de uma só família, que teve início com Pero Moreno, ou Pero Fernandes, ou ainda Pero Fernandes Moreno, o mestre vi-dreiro castelhano que, por alvará régio de 1528, obtém o exclusivo da venda e fabrico de vidro desde a vila de Co-ruche, a Sul do Tejo, até à fronteira da Galiza.

À Casa do Côvo deve Oliveira de Azeméis a existência do fabrico do vi-dro, hoje uma dolorosa saudade: a car-go de sucessivas empresas que foram, por longos períodos, as grandes empre-gadoras, terá sido ainda, na opinião de vozes respeitáveis, o fecundo embrião da indústria de moldes, onde assenta hoje muita da economia do concelho. À Casa do Côvo, mercê da proteção con-cedida a Pinho Leal, deverá a história de Portugal a elaboração do “Portugal Antigo e Moderno”, uma publicação que, apesar das reconhecidas impre-ções e lacunas, mantém-se valiosa e insubstituível obra de consulta.

Só a partir dos meados do século XVIII os senhores do Côvo passaram a denominar-se Castro e Lemos: foi quando, em 17 de novembro de 1737, Maria Madalena de Magalhães de Me-nezes, filha de Fernando ou Fernão de Magalhães e Menezes, 5.º titular do Côvo, casou com o primo direito Sebas-tião António de Castro e Lemos, filho de António Carlos de Castro, morgado da Casa dos Castros, de Vila Nova de Cer-veira, casado com uma irmã da mãe da noiva. Juntaram-se, assim, os CASTRO de Vila Nova de Cerveira e os LEMOS da Trofa, apelidos de família que ainda se mantêm.

Porque ambos eram filhos únicos,

o casamento resultou na união de duas enormes fortunas, e, por outro lado, constituiu mais um elo a entrelaçar os fi-dalgos do Côvo com praticamente toda a nobreza do país. Sebastião António de Castro e Lemos, que passou a resi-dir no Côvo, foi figura de grande desta-que: Fidalgo da Casa Real, Comenda-dor da Ordem de Cristo, Governador da Vila de Caminha, Tenente do Castelo de Santiago da Barra (Viana do Caste-lo) e Alcaide-Mor de Melgaço e Vila do Conde. No vasto património incluía-se igualmente a Casa de Gandarela, em Reboreda.

Extintos os morgadios por lei de abril de 1863, D. Sebastião foi, em rigor, o último morgado do Côvo. À sua mor-te, ocorrida em 1869, a Casa do Côvo fracionou-se: o filho mais velho, Gaspar Maria de Castro e Lemos de Magalhães Menezes e Pamplona, 12.º titular, her-da metade da casa como imediato su-cessor do último administrador do vín-culo, além da legítima que lhe cabe na última metade, ficando, para além das propriedades do Côvo, com a casa do Porto e a quinta de Castelo de Paiva. A irmã Maria Isabel de Assunção Castro Lemos de Menezes, casada, em 1874, com D. Manuel Francisco Eugénio Tel-les da Gama, Conde de Cascais, rece-be o “terço” que o pai lhe havia doado pela metade disponível, cabendo-lhe o imponente solar no Terreiro de Vila Nova de Cerveira, uma das belas cons-truções do Alto Minho, reconstrução do primitivo, destruído por incêndio. A casa pertenceu ao vínculo instituído, a 11 de março de 1625, em São Mamede de Paradela, concelho de Santo Estêvão da Facha, hoje Ponte de Lima, por An-tónio da Fonseca de Azevedo e mulher Maria Mendes de Carvalho

Um artístico brasão, do século XVIII, ornamenta a frontaria do antigo e ma-



jestoso solar dos Castros. No escudo oval, suportado por dois leões arma-dos em tenentes e coronel de nobreza, veem-se as armas dos Castros, de seis arruelas.

Em data que não posso precisar, o solar dos Castros saiu da família; no pri-meiro quartel do passado século estava na posse de José Augusto Pinto Perei-ra Maldonado, filho do Dr. José Narciso Barbosa Pedreira Pinto. Adquirido pela Câmara de Vila Nova de Cerveira, aí funciona, em excelentes condições fís-i-cas e funcionais, a Biblioteca Municipal.

No Solar de Côvo, em São Roque, concelho de O. Azeméis, vive o seu titu-lar, Sebastião de Lancastre de Castro e Lemos, 3.º Conde do Côvo.

António Magalhães

Carta ao Diretor

Ex.mo Senhor
José Lopes Gonçalves
Redação do Jornal “Cerveira Nova”
4920 – Vila Nova de Cerveira

V. N. de Cerveira, 22.10.2012

Amigo Lopes Gonçalves:

Começo por dizer que já lá vão uns tempos em que não passamos o olhar um pelo outro. O tempo passa tão rápi-do que, quando por mero acaso nos en-contramos, as nossas mentes pensam: como fulano envelheceu, será possí-vel? Sim, é possível, por que o tempo passa velozmente sem que nós note-mos, apenas quando de longe a longe nos cruzamos é que nos apercebemos que a vetustez nos cobre a passos lar-gos!

Amigo Gonçalves, a solução é pen-sar que as rugas da nossa pele nos au-mentam a sabedoria da vida, dando-nos uma mente jovem e salutar, concordas?

Vamos ao que se segue porque tre-tas leva-as o vento...

Resolvi dedicar-te duas letras pelo motivo de ter lido no “Cerveira Nova” de 20 do corrente, um artigo de sua autoria capeado pelo seguinte título: Duas cole-tividades cerveirenses que no atletismo e no remo têm dado grande visibilidade a jovens de ambos os sexos.

Assim, no desenrolar de tal artigo, verifiquei que são enaltecidas determi-nadas Instituições concelhias dedica-das ao desporto, e desde já lhe digo que comungo da mesma ideia, uma vez que, tanto alguns órgãos sociais, como diversos treinadores e atletas têm feito trabalhos meritórios que muito mere-cem uma forte ovação da parte de to-dos nós cerveirenses. Nos dias de hoje, é louvável tudo o que se faz em prol dos jovens, desenvolvendo e fortalecendo os seus corpos e recreando as suas mentes, retirando-os dos maus vícios que, infelizmente, destroem de forma constante a nossa querida juventude.

De seguida, é comentado que no

livro de minha autoria – Clube Despor-tivo de Cerveira e Suas Raízes – têm sido feitas críticas pela falta de inclusão do vasto historial dos jovens futebolis-tas do referido Clube, no que também estou de pleno acordo, sendo evidente a omissão relativa ao histórico juvenil. Congratulo-me com tal facto, uma vez que é sinal de que foi lido, com atenção, aquilo que durante muito tempo investi-guei e transmiti em livro.

Concluindo e resumindo: o livro, cujo título antes refiro, continha mais de se-tecentas páginas quando foi concluído, mais parecendo os antigos calhamaços “das páginas amarelas”, para além de vir ainda a representar um custo avul-tadíssimo. Incluía as brilhantes proezas das camadas jovens, dos veteranos, de futebol feminino, das idas a França de diversas equipas, para além das equi-pas de voleibol, masculinas e femininas e muitas outras histórias dignas de re-gisto, que ao longo dos tempos ocorre-ram no nosso concelho e, por que não, algumas delas, por esse Mundo fora, com gente do desporto cerveirense que, por onde passa, tanto dignifica e honra o nosso querido rincão.

Como é sabido, eu sou o autor mas quem edita é o Município, representado pelo seu Presidente José Manuel Car-pinteira. Assim, ambos reunidos, che-gamos à conclusão que o livro não po-deria ter mais que trezentas e cinquenta páginas e, por tal, a solução foi fazer um volume com a história dos campos de jogos/estádio e das equipas senio-res ao longo dos tempos, ficando o restante para um segundo volume que, apenas e só o Presidente da Câ-mara poderá dizer para quando a edi-ção desse tão ape-tecível livro, que irá contar aquilo que se diz em falta

na história do C. D. C. e que, de certe-za, irá deliciar os leitores cerveirenses amantes do desporto! Daí, amigo Lopes Gonçalves, novas faltas e críticas irão surgir, como é óbvio mas, uma obra só merece tais louros, depois de estar con-cluída.

Esclarecido o assunto anterior e mudando de tema, constato que O Jor-nal “Cerveira Nova” está quase com mais um aniversário no “papo”, não é verdade? Como se pode verificar, o tempo não passa só para nós, também passa para aquele – Jornal - que trans-mite as notícias do nosso concelho, en-fim, são as vicissitudes que envolvem todo o Mundo que nos rodeia. Felicida-des e longevidade para o Jornal, seus colaboradores, assinantes e para todos aqueles que nele trabalham fazendo de si uma realidade. Bem-haja!

Seguidamente e, para finalizar, vou aqui deixar vincado o seguinte pedido ao sempre amigo José Lopes Gonçal-ves: se o Presidente da Câmara Senhor José Manuel Carpinteira, der o aval para a edição do Segundo Volume, que antes foi referido, o Lopes Gonçalves vai fazer a promessa de que tal livro po-derá contar com um prefácio da sua au-toria, está prometido? Espero que sim!

Com os meus respeitosos cumprimen-tos.

Subscrevo-me,
Magalhães Costa

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Era uma vez... um feirão!



lupiiiiiiiiiii!!!!.. Gritaram as crianças dos cinco anos quando a educadora lhes propôs uma nova atividade.

“No dia 13 de outubro vamos fazer uma feira onde vamos vender produtos da horta, animais do campo e trabalhos fei-tos por nós. Vamos já começar a trabalhar! Nós e todos os meninos da nossa escola!” - dizia a educadora Alexandra. O que acham da ideia? Mas, o mais especial desta venda é que não vamos estar sozinhos – prosseguiu a educadora -, outros meninos, muito especiais, vão estar connosco, são um pouco mais velhinhos, mas tão importantes quanto nós! Sabem quem são? – Questionou a educadora. São os nos-sos amigos e vizinhos do Lar Maria Luísa, eles vão trabalhar connosco! E juntos vamos criar o FEIRÃO DAS GERAÇÕES! Yeahhhhh – ouviu-se gritar!

Depois desta conversa, os trabalhos começaram! Primeiro muita publicidade: fomos à rádio onde fizemos um spot publicitário, os amigos do Lar criaram os flyers e contactaram a Câmara Municipal para a cedência do espaço e da barraquinha que serviu para o nosso feirão! Aliás, sem a ajuda e boa vontade do Sr. Presidente e pessoal da ma-nutenção (quer da Câmara Municipal, quer da Santa Casa), este feirão não passaria de uma ideia!

Quer na creche, no jardim ou no lar a azáfama era geral! Trapilho para um lado, couves para outro, tapetes, velam, cestos, abóboras, muitas frutas e legumes, muitos trabalh-i-nhos lindos elaborados pelas nossas crianças e utentes do lar, trabalhos não menos especiais elaborados pelos funcio-nários das três respostas sociais e, claro, a ajuda preciosa dos pais e amigos na angariação de produtos para a nossa feira!

E, de repente: “quá, quá, quá”... Opa...o que é isto? – Perguntaram as crianças... Olha – disse o Bernardo - são patinhos, que lindos! Foi a mamã da Luana que trouxe!

Hum...e que cheirinho é este? – Perguntou a Teté? “São biscoitos de milho, foi a minha mãe que fez e o meu mano partiu os ovos na mesa!” – disse o Martim!

A alegria era geral! O empenho das crianças, dos adultos e dos utentes do Lar contagiavam qualquer um!

E, chegou finalmente o grande dia: ainda estávamos em fase de montagem e já ouvíamos: “Mira, quanto vale esto?”, “Me encanta un monton”, “Que lindos”, “todo está de mara-vilha”, “olha guarda isto que já aqui passo”... e muitos outros comentários.

“Olha uma galinha!” – exclamou uma senhora. “Foi o Fábio que trouxe” -. Disse a lara!

Às 10h00, chegaram as crianças e os idosos vestidos a rigor! E lá vinha o João Pedro com o seu bombo que pôs toda a gente a dançar! Estavam todos fantásticos!

Eram só “flasches” a dispararem...hehehe! Foi muito bom! Para uma primeira experiência, podemos dizer que foi simplesmente espetacular!

Estas “mistura” de gerações é uma mais-valia para todos, são momentos únicos que fazem acreditar que afinal a per-feição existe e este feirão foi, sem dúvida, a prova viva disso: a dedicação, o empenho, a alegria das crianças, a sabedo-ria dos idosos, tudo à mistura tornaram este dia fantástico e inesquecível!

Por tudo isto, preparem-se: pois a segunda edição do Feirão das Gerações poderá acontecer num futuro muito pró-ximo!

Obrigado a todos pela participação em geral!

A Educadora
Cristina Malheiro Ribeiro

CERVEIRA NOVA
- o seu jornal

A. COUTO GUERREIRO, LDA.
Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)
Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

Porque as crianças são o melhor do mundo...

Li, no último número do Jornal Cerveira Nova um artigo, assinado pela Sr.ª D. Fernanda Graça, que foi também minha professora e por quem tenho grande admiração e estima, como professora e como pessoa, que me interpelou e fez com que achasse que deveria partilhar a minha opinião sobre o assunto com os leitores do vosso jornal.

Eu pertencço à geração daqueles que só eram obrigados a frequentar a escola primária e que, para isso, nunca tiveram de sair da freguesia aonde viviam. Nessa época não havia cantina escolar e todos os alunos iam almoçar a casa, fizesse chuva ou sol.

Felizmente, a escola da minha freguesia tinha, ultimamente, uma cantina a funcionar de modo a proporcionar, a todas as crianças, uma alimentação equilibrada e a evitar a deslocação a casa, onde nem sempre tinham quem lhes preparasse a refeição pois, com a instalação das zonas industriais no concelho, todos os membros do agregado familiar têm horários de trabalho que não são compatíveis com a ida a casa à hora do almoço.

Até este ponto a evolução foi positiva, pois além da cantina, até o transporte das crianças, dentro da própria freguesia era assegurado.

Infelizmente essa escola primária, assim como a escola infantil e a cantina foram encerradas e as crianças da minha freguesia passaram a frequentar o

Centro Escolar de Campos, o tal de que a D. Fernanda Graça falava e que não pode acolher a menina que gostaria de estar mais próxima dos primos com quem cresceu e convive diariamente.

Como é possível desumanizar assim o ensino? Como é possível pensar que o ensino ministrado nos grandes Centros é de melhor qualidade?

A Sarinha, o Duarte, o Rodrigo, a Carolina, o André e a Matilde e tantos outros, poderão apreciar a escola, o ambiente de camaradagem, se à partida os “arrancam” desde tenra idade e os querem forçar a adaptar-se a um ambiente completamente desconhecido onde o número de elementos é tão elevado que a “criança” passa forçosamente para segundo plano?

Terão as crianças de hoje vontade de viver e conviver nas suas freguesias, com os seus vizinhos, se quase não os conhecem?

Com este tipo de medidas deixará de haver o sentido de pertença a um espaço físico e as freguesias passarão a ser unicamente dormitórios, como nas grandes zonas urbanas. E aprofundando este raciocínio não será de estranhar que ninguém se indigne com as extinções das freguesias, mas este seria já outro assunto...

Uma criança é um ser sensível e, tal como o afirmava Piaget, não é possível dissociar inteligência e afetividade, pois estão intrinsecamente interligadas,

estruturando a personalidade das crianças, que se tornarão nos adultos de amanhã.

É necessário estarmos alerta e não permitirmos que façam das novas gerações doutores e tecnocratas desenhados e consequentemente desumanos, pois é a eles que está confiado o futuro.

Que foi feito pelo poder local, pelos pais dos alunos e pelos próprios professores, que, acredito, continuam a lecionar com a mesma dedicação de sempre, para contrariar essa fatalidade do encerramento das escolas nas freguesias?

É imprescindível refletir sobre o rumo que está a ser tomado e analisar os resultados decorrentes dos primeiros anos após a implementação do novo Plano Escolar. Será que o balanço é positivo? Caso isso não se verifique não seria preferível rever o sistema e em certos casos reabrir os antigos estabelecimentos?

A vontade coletiva tem muita força! É pois necessário saber utilizá-la e reunir esforços para que os responsáveis de todos os níveis se sintam envolvidos e sejam chamados a refletir sobre as grandes alterações do modelo de sociedade em que vivemos e daquele que pretendemos para o futuro.

Ana Maria Roleira da Cunha (França)

A gastronomia cerveirense e o rio Minho

A gastronomia tradicional é marcada por um conjunto de influências regionais, como o calendário religioso, o calendário agrícola e a época de pesca. Em CERVEIRA, a gastronomia tradicional é secular e tem sabor a rio. É do forte relacionamento com o Rio Minho e toda uma história ligada à atividade piscatória, que surge O SÁVEL, peixe símbolo do Rio Minho, não só pelo seu aspeto, mas pelo fator económico que representava para a população. Ainda me lembro de ouvir aquele célebre pregão: MARIA, QUE PEIXE LEVAS? O CONTRÁRIO, MINHA SENHORA! Ora o contrário de “levas” é “sável”, Com acento agudo, a palavra é sável.

Com a entrada da primavera, chegavam a pescar-se aos milhares por dia. Foi a mulher do pescador que, com arte e engenho, criou o DEBULHO DE SÁVEL, como forma de aproveitar as

peças do sável, menos requisitadas (a cabeça, o rabo, as postas mais pequenas e as ovas) para confeccionar um DIVINO ARROZ DE SÁVEL, aromatizado, com uma mescla de especiarias e ervas aromáticas, que lhe conferem o estatuto de genuíno e inconfundível. Na Gastronomia Cerveirense, o Sável é um ex-líbris, que pode ser degustado nas seguintes variedades: Debulho de Sável, Sável Frito e de Escabeche.

Para sobremesa, o típico leite-creme e o Biscoito de Milho, para acompanhar o café.

E PARA QUEM NÃO SOUBER, AQUI VAI A RECEITA DO SÁVEL (DEBULHO DE SÁVEL)

Começar por limpar e escamar bem o sável, cortar a cabeça e o deguladouro (posta junto à cabeça), retirando-se em seguida o fígado, a que se extrai o fel. Tiram-se as ovas com cuidado, e

cortam-se também a parte do rabo e as postas mais pequenas. Num recipiente, coloca-se o Debulho e tempera-se com sal, salsa, pimenta, alho, cravinho, colorau e 1 colher de sopa de vinagre, cobrindo-se com vinho verde tinto e branco. Deixa-se marinar durante algumas horas. Num tacho, pica-se uma cebola grande, junta-se um pouco de azeite, o Debulho e a respetiva calda. Vai ao lume e cozido o peixe, retira-se para um recipiente. À calda inicial, junta-se a água necessária para cozer o arroz. Logo que o arroz esteja cozido, junta-se o Debulho e retificam-se os temperos. Deixa-se repousar uns minutos, serve-se o arroz a fugir pelo prato.

Caro Leitor. VILA NOVA DE CERVEIRA E O RIO MINHO. UM BINÓMIO GASTRONÓMICO DE ELEIÇÃO QUE MERECE SER DIVULGADO.

Antero Sampaio

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suítes temáticas

natureza ímpar!...
Vila Nova de Cerveira

turismo do minho
HOTEL

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

escola superior  gallaecia

mestrado integrado em
arquitetura e urbanismo

ciclo de estudos em
design gráfico e industrial

ciclo de estudos em
artes plásticas & multimédia

escola superior gallaecia
escola superior universitária
vila nova de cerveira
t. (+351) 251 794 054
www.esg.pt

ensino universitário | investigação | cultura

 **Madalena Oliveira Gonçalves**
Advogada

NOVAS INSTALAÇÕES

Rua César Maldonado, n.º 11 - loja 7
4920-265 Vila Nova de Cerveira

Rua S. Pedro, 25 - 1.º Fr. 4900-538 Viana do Castelo
Tel/Fax: 258 847 187 Tlm: 933 369 982
madalena.o.goncalves-46257p@adv.ao.pt

FRANCLIM & FERNANDES, LDA.

 **VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES**
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

CASADOMEL

De Franclim & Fernandes, Lda.

VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)
4920-273 VILA NOVA DE CERVEIRA
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Tlm.: 933 612 688

**GABINETE DE APOIO
PSICOLÓGICO**

- Consulta Psicológica;
- Avaliação Psicológica e Diagnóstico Clínico;
- Aconselhamento em Situações de Crise;
- Orientação Escolar, Profissional e Vocacional;
- Reabilitação Cognitiva (após (AVC'S - TCE'S e outros Traumatismos).

Consultas mediante marcação > **967 974 880**
919 731 292

Travessa das Penas, Lj 28 - 4920 Vila Nova de Cerveira

 **VINILCER**
GRÁFICA | PUBLICIDADE

10 ANOS
2002-2012

Faturas | Guias Transporte | Envelopes | Cartões
Carimbos | Calendários | Flyers | Papel Timbrado
Decoração em Viaturas | Lonas Publicitárias | Convites
Brindes | Vinil | Impre. Têxteis | Reclamos | Vitrínes

www.vinilcer.pt | vinilcer@sapo.pt | 962 157 393 | 251 796 811
Lamelas - Loivo | 4920-071 V.N. Cerveira

 **CHURRASQUEIRA
DO CRUZEIRO**

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA, O
MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Câmara assinala Dia Mundial do Não Fumador com ampla ação de diagnóstico e prevenção do cancro

O Dia Mundial do Não Fumador, no próximo dia 17, vai ser assinalado em Cerveira com um conjunto de atividades que terão como ponto central o cancro e a sua prevenção. Três tendas, no Largo do Terreiro, estarão preparadas para receber todas as pessoas que quiserem saber mais sobre riscos a que estão expostas, conhecer hábitos de vida mais saudável e realizar rastreios, designadamente da doença pulmonar obstrutiva crónica. É mais uma iniciativa do âmbito da "Saúde na Comunidade", desta vez num formato alargado. A organização é da Câmara Municipal que, aliando-se a um conjunto de parceiros, leva a cabo esta importante ação no campo da saúde.

As tendas estarão abertas à população cerveirense e a todas as pessoas que queiram participar neste "Saúde na Comunidade", que deverá prolongar-se durante todo o dia. Os rastreios de doença pulmonar obstrutiva crónica, a cargo da Clipóvia, começam pelas 09h30. Haverá também ateliês de alimentação saudável (ETAP), cuidados da autoimagem (Carmo Preto), aula de ginástica (Citius Fit), aula de danças de Salão (Populum), uma palestra sobre cancro (Liga Portuguesa Contra o Cancro) e um lanche saudável a encerrar o dia, de que vão constar biscoitos, chá, frutos vermelhos, broa, mel e compotas caseiras.

O objetivo desta ação prende-se com a necessidade de sensibilização sobre os malefícios do tabaco e a promoção de estilos de vida saudável. Ao mesmo tempo pretende-se ajudar a inculcar hábitos saudáveis, promover a socialização e o lazer.

A organização é, como referimos, da Câmara Municipal, que conta com as parcerias do Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Juntas de Freguesia de Vila Nova de Cerveira, Clipóvia, Carmo Preto, Citius Fit, ETAP, Populum e Banco Local de Voluntariado.

A importância do diagnóstico na doença obstrutiva crónica

A doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC) é uma das principais causas de morbilidade crónica e atualmente é a quarta causa de mortalidade em todo o mundo. Trata-se de um doença crónica que pode limitar em grau variável a capacidade do doente de realizar as suas atividades diárias habituais diminuindo assim a sua qualidade de vida.

A DPOC é uma doença que se pode prevenir e tratar com algumas repercussões extrapulmonares importantes que podem contribuir para a gravidade do quadro clínico.

O componente pulmonar da DPOC caracteriza-se por uma limitação do fluxo aéreo que não é completamente reversível. Essa limitação costuma ser progressiva e estar associada a uma resposta inflamatória anormal do pulmão a partículas ou gases nocivos.

O diagnóstico deve ser considerado em qualquer doente que apresente dispneia (falta de ar), tosse e expectoração crónicas e história de exposição a factores de risco em particular o tabagismo. O diagnóstico deve ser confirmado por espirometria.

A Organização Mundial de Saúde estima que 600 milhões de pessoas sofrem de DPOC e que, destes, três milhões morrem em consequência da doença todos os anos e que apesar de todos os esforços a DPOC é uma doença insuficientemente diagnosticada e tratada.

Para alertar para esta doença e aproveitando o Dia Mundial de Não Fumador, a Clipóvia de Vila Nova de Cerveira (Pneumologia) com o apoio logístico da Câmara Municipal e do laboratório Boehringer Ingelheim vai fazer um rastreio da DPOC durante o dia 17 de Novembro tendo no Terreiro uma tenda instalada com um espirómetro e uma técnica de cardiopneumologia a realizar exames para todos os interessados.



Jornadas do Mel do Alto Minho muito participadas



Mais de uma centena de apicultores e outras pessoas ligadas à apicultura participaram nas VI Jornadas do Mel do Alto Minho, realizadas no CAE - Centro de Apoio às Empresas, em Vila Nova de Cerveira. Produzir com qualidade e saber vender, aproveitando as técnicas do marketing, foram as tónicas essenciais das intervenções dos especialistas, ficando a ideia de que, no setor, é possível fazer crescer a economia mesmo em contexto negativo.

Organizadas pela APIMIL - Associação de Apicultores do Minho e Lima, em colaboração com o município de Vila Nova de Cerveira, as VI Jornadas do Mel do Alto Minho juntaram um conjunto alargado de peritos em matéria de apicultura e áreas com interesse para a produção e comercialização, desde investigadores a técnicos de empresas que trabalham com assuntos relacionados com certificação, apoios à produção e comercialização e até contabilidade. Isto porque, a apicultura tem potencialidades fortes, mas também enfrenta desafios, desde logo o de ultrapassar o défice de

associativismo que impede ainda a existência de uma fileira ou cluster do mel.

O diretor-geral de veterinária e alimentação, Carlos Guimarães, alertou para a importância, cada vez maior, do apicultor ser um profissional, de cuidar da forma como produz e de haver uma organização, para que o setor do mel possa ser reconhecido e se possa fortalecer.

O responsável cumprimentou ainda a Câmara de Cerveira pela iniciativa e pela visão neste campo e formulou o desejo de que o individualismo seja abandonado, considerando que isso é condição essencial para o sucesso na apicultura do Alto Minho.

Os trabalhos ocuparam um dia inteiro, com painéis sobre apoios à apicultura, financiamento, tipos de contabilidade, novos desafios, padrão de diversidade genética para a abelha ibérica, certificação, trabalhos da APIMIL e visão/projetos para uma associação no futuro.

10 outubro 2012

REUNIÃO DO EXECUTIVO

Órgão Executivo

Período antes da ordem do dia

Ordem do dia

- Aprovação da ata da reunião de 26 de setembro de 2012

Rendas e concessões

- Abdur Rahim Ahamed – ausência da feira - substituição
- Arrematação, em hasta pública, de bancas no Mercado Municipal – fixação da base de licitação
- Proposta – sorteio, por ato público, de lugares de venda na feira semanal
- Concessão de uso privativo de um espaço destinado à instalação de um estabelecimento de bebidas no ferry-boat – concurso público

Regulamentos municipal

- Regulamento da Piscina Municipal de Vila Nova de Cerveira – proposta de alteração

Centros sociais e paroquiais, comissões de festas e Fábrica da Igreja

- Comissão de Festas Concelhias 2012 – solicitação do parque de estacionamento

Expediente e assuntos diversos

- Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares – Licenciamento Zero
- Acessos à ponte internacional – expropriação das parcelas 3 e 7 – Estradas de Portugal, S.A.
- Padre Carlos Alberto Brito de Castro – pedido de apoio logístico
- Resumo diário da Tesouraria
- Aprovação da ata em minuta
- Encerramento

CONSULTE O PORTAL DO MUNICÍPIO NA INTERNET EM:
www.cm-vncerveira.pt

VILAS & CUNHA, L.DA



COMPONENTES PARA CALÇADO



Telefone 251 796 214 / Fax 251 796 031
Apartado 15 - Marco - 4920-060 GONDARÉM
(VILA NOVA DE CERVEIRA)

CHURRASCARIA

O Escondidinho



**AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO
CENTRAL**

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru

**Um ambiente onde
tradição e conforto
se aliam à arte de
bem receber**



NÃO ACEITA RESERVAS DE MESAS

Chamosinhos, 37-A
4930-503 SÃO PEDRO DA TORRE
Telefone e Fax: 251 837 691

RAINHA DE GUSMÃO

Gerência de Fernanda Guerreiro

**RESTAURANTE
RESIDENCIAL**

**Os melhores pratos à sua mesa
Quartos confortáveis**

Avenida Heróis do Ultramar / 4920-275 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone e Fax: 251 796 227

STAND AUTO DAS CEREJAS

JOSÉ LUÍS ESPINHEIRA DA SILVA



Alto das Cerejas
4920 CAMPOS VNC
(Vila Nova de Cerveira)
Telefone/Fax: 251 79 80 68 / Telemóvel: 96 401 91 75

Pague a sua assinatura através
de transferência bancária
para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

"CERVEIRA NOVA" PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 20,00
Internacional: € 30,00
Digital: € 12,50

**ASSINE, LEIA
E DIVULGUE**

"CERVEIRA NOVA"

A & Q - Contabilidade, Lda.



EDIFÍCIO CERVEIRA - QUINTA DAS PENAS / Lojas 17 e 18
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
E-mail: geral.aq@gmail.com
Telefone: 251 708 300 / Fax: 251 708 309



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus: porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. (João 3:1-3)

COMENTÁRIO

(2012-11-A)

COMO SER SALVO

INTRODUÇÃO

Contam-nos as Sagradas Escrituras, que Jesus foi visitar uma cidade chamada Sicar, localizada em Samaria, e na hora escaldante do dia se assentou ao lado da fonte de Jacó. No entanto chegou uma mulher de Samaria, não se sabe o nome de tal pessoa, mas este encontro histórico levou muitos Samaritanos a se encontrarem com Jesus, e por conseguinte a serem salvos. Ela foi o instrumento que Deus usou a revolucionar o coração daquele povo

Como eles (samaritanos) eram um povo simples e humilde cederam ao chamado de Deus com facilidade, e se converteram a Cristo de coração.

O amado leitor que está a ler e a meditar neste artigo, que envolve esta narrativa e é respeitante a um dos maiores milagres que o homem necessita, que é a salvação. Pense e medite nas palavras que se seguem, e na maneira como os de Samaria procederam, de igual modo procura também proceder, e o Todo-poderoso não só te abençoará como também te salvará.

COMENTÁRIO

Jesus disse a Nicodemos, príncipe dos Judeus, aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus. Nicodemos perguntou: como pode um homem nascer sendo velho? Porventura pode tornar a entrar no ventre da sua mãe, e nascer? A sua questão foi respondida: Aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.

Sem o novo nascimento, o homem natural não pode ver o reino de Deus. Salvação é o maior milagre que possa acontecer, no mundo. Se uma pessoa é salva, o de mais não é tão importante. Nicodemos foi de noite ter com Jesus, porque de noite? Seria porque Nicodemos tinha vergonha de ser visto com Jesus? Ele falou com Cristo secretamente, sendo encoberto pela escuridão, todos os homens sem Jesus andam em lugares desagradáveis a Deus, estão na escuridão das trevas, infelizmente.

Aqui está a prova de que este príncipe dos Judeus tinha falta de discernimento espiritual: Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente. (1.ª Cor. 2:14)

Para termos discernimento espiritual temos de nascer de novo, que envolve a Palavra de Deus e o Espírito Santo. Sem o novo nascimento o homem natural (cego) é incapaz de ver as coisas de Deus.

Jesus viu o problema do coração de Nicodemos, Ele sabia que ele era um príncipe dos Judeus. Ele tinha conhecimento de que Nicodemos sabia bem as leis do Velho Testamento, mas mesmo assim, o seu coração não estava bem com Deus. Jesus disse: Necessário vos é nascer de novo.

FALEMOS DO CORAÇÃO DO PECADOR

Sem Cristo o nosso coração (alma) está sujo, conforme se lê: Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em

mim um espírito reto (Salmo 51:10). O homem nasce com um coração, mentiroso e pecador, conforme diz o profeta do Senhor.

Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso: quem o conhecerá? (Jeremias 17:9). Hoje em dia os homens estão a virar as costas a Deus. A Bíblia avisa-nos que nos últimos tempos, apostatarão alguns da fé dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demónios. (1.ª Timóteo 4:11). Isto está a acontecer por todo o mundo, sem Jesus Cristo como nosso Salvador, o nosso coração torna-se pecaminoso e perverso, precisamos de um novo coração. Temos de nascer de novo, vai ter de haver um momento na tua vida em que tu vais ver-te como um pecador perdido. Porque todos pecaram, e destituídos estão da glória de Deus. (Romanos 3:23)

A Bíblia diz-nos que precisamos duma nova natureza. Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é, as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo (2.ª Coríntios 5:17). Antes de eu ser salvo tentava fazer o que era certo, mas na minha velha natureza não podia fazer o que era reto.

QUEM ÉM QUE VAI PARA O CÉU

Suponham que eu saio para a rua neste momento e começo a perguntar às pessoas, quem vai para o céu? Alguns vão dizer que são as pessoas que leem a Bíblia e oram. Outros dirão que são apenas aqueles que são bons. Outros poderão ainda dizer que serão os homens que frequentam a igreja fielmente ou os que foram batizados. Certamente já ouviram algumas pessoas dizerem que se alguém sofrer muito aqui na terra irá para o céu após a morte. Mas Jesus disse: Na verdade, na verdade, te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus. É necessário nascer de novo para ir para o céu. Se tu aceitares a Cristo como teu Salvador pessoal, terás um lugar no céu.

Já nasceste de novo? Só podes estar no caminho do céu ou a caminho do hades (inferno). Não há nenhum sítio intermédio onde possas ficar.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimentos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.ª Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>

Pode ainda escrever para:
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o NIB: 0033-0000-50077499264-05

SOPO - Vila Nova de Cerveira

VALDINA FERNANDES DE MATOS

(Faleceu em 22 de outubro de 2012)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

CAMPOS - Vila Nova de Cerveira

CARLOS ALBERTO MARTINS PONTEDEIRA

(Faleceu em 11 de outubro de 2012)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

VILA NOVA DE CERVEIRA

EDUARDO DE CASTRO

(Faleceu em 15 de outubro de 2012)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muito reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ DE ABREU MALHEIRO

(Faleceu em 17 de outubro de 2012)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo, vem, por este único meio, agradecer as inúmeras provas de afeto recebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qualquer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

Agência Funerária António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC

Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214

Ad aeternum, Lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações

Sepulturas | Florista | Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900

E-mail: ad_aeternum@live.com.pt

Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67

4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA

Curiosidades

Por considerarmos realmente curioso, transcrevemos na íntegra os custos dos festejos a “S. Roque das Cortes” em 2012.

Do lado das receitas:
Saldo de 2011 - 266,14; rifas do cabaz de Natal - 1.000,00; calendários - 600,00; postais - 500,00; cortejo de carnaval - 551,00; peditórios - 6.199,56; venda do livro - 2.250,00; cessão de exploração de bar - 300,00; capela, andores e manto - 426,39; patrocínios privados - 1.150,00; apoios institucionais - 1.100,00; zeladoras - 1.000,00; publicidade livros - 1.475,00; e EDP (devolução de caução - 208,14€

Do lado das despesas:
Conjunto musical TOP 5 - 4.000,00; Fanfarra dos Bombeiros da Póvoa de Varzim - 350,00; Grupo de Bombos “Os Canarinhos” - 500,00; fogo-de-artifício e de dia - 1.250,00; atos religiosos (liturgias e coro) - 720,00; figurantes da procissão - 400,00; flores e arranjos florais da capela e andores - 1.000,00; diversos (licenças GNR, Câmara, Diocese, Direitos de Autor) - 302,20; livro (a história da imprensa escrita no concelho) - 1.327,11; cartazes, desdobráveis e outro material de promoção - 839,87; ornamentação, iluminação e sonorização - 550,00; cortejo etnográfico - 682,26; dia da juventude - 341,00; festival de folclore - 1.997,55; calendários e postais - 150,00; EDP - 310,48; donativo Bombeiros - 150,00; cantadeiras e tocadores - 200,00; outras - 1.755,76€

O total da receita totalizou 17.326,23€ e a despesa cifrou-se em 16.826,23€, tendo passado um saldo de 500,00€

Casa do Minho em Lisboa organiza o almoço de S. Martinho

No dia 11 de novembro a Casa do Minho em Lisboa organiza o tradicional almoço de S. Martinho.

Trata-se de um evento que decorrerá no segundo domingo do citado mês e reunirá, como vem sendo habitual, considerável número de pessoas.

As inscrições poderão ser efetuadas através dos telefones 251 758 47 42 (entre as 14 e as 18 horas) e 91 772 65 15 (a partir das 17 horas).



Dia mundial da terceira idade comemorado no Lar Maria Luísa, com muita música e alegria



O Dia Mundial da Terceira Idade comemorou-se no dia 26 de outubro, no Lar Maria Luísa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira. Este dia foi criado pelas Nações Unidas, como um meio de sensibilizar todos os povos do mundo, para a pertinência do ser idoso na sociedade atual e que tantos desafios nos colocam, como por exemplo, incrementar formas de combater a solidão.

O evento contou com a participação especial da Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira que, através da sua Tuna, proporcionou a todos os utentes um repertório diversificado de música e, também com o apoio dos técnicos e funcionários do Lar Maria Luísa, viveram-se momentos de alegria, dança e confraternização.

No final, foi partilhado um bolo alusivo a esta data que, cada vez mais, nos chama a atenção para a relevância de criar laços e pontes de solidariedade, convívio e reflexão a quem chegou a esta fase da vida. O próximo evento é já no próximo dia 9 de novembro, para comemorar o S. Martinho através de um magusto com muita animação e alegria.

Dia do diploma



Os alunos finalistas do 12º ano (2011-2012) voltaram à escola para receberem o diploma de conclusão do ensino secundário.

A cerimónia contou com a presença dos alunos e dos respetivos familiares, de professores da escola, da vereadora da Câmara Municipal, Sandra Pontedeira, e de todos os elementos da Direção. Como já vem sendo hábito deu-se início à cerimónia com o Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira e a Academia de Música Fernandes Fão.

Das palavras proferidas aos alunos, pelo diretor da escola e pela vereadora, foi sublinhado, mais uma vez, a importância desta viragem de página na vida deles, o quão interessante foi o percurso de todos nesta escola e a coragem e empenho que deverão ter nesta nova fase das suas vidas, que se prevê um desafio.

Foi ainda dada especial referência aos alunos que receberam o Diploma de Mérito, atribuído pelo Ministério da Educação, que destaca o aluno com melhor média final do curso Científico-Humanístico e do curso Profissional. Diplomas estes atribuídos à aluna Catarina Campos do 12º A e ao aluno Gabriel Barros do 12º C, respetivamente.

“Saúde na Comunidade” em Sapardos com almoço e lanche saudáveis

O município de Cerveira, em colaboração com as juntas de freguesia de Sapardos, Cornes e Candemil promoveu, no dia 20 de outubro, mais uma iniciativa no âmbito da “Saúde na Comunidade”.

A promoção de estilos de vida saudáveis e designadamente a prevenção e diagnóstico precoce do cancro foram os objetivos da sessão.

A atividade contou com o apoio da Liga Portuguesa Contra o Cancro e incluiu, além da sessão de sensibilização, almoço e lanche saudáveis, que decorreu na sede da Junta de Freguesia de Sapardos.

Livro sobre a história do Clube Desportivo de Cerveira apresentado ao público na Biblioteca Municipal



O livro “Clube Desportivo de Cerveira e suas raízes... Futebol Sénior 1915-2011”, da autoria de Constantino Magalhães Costa, foi apresentado ao público no dia 27 de outubro, no auditório da Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira. A edição, profusamente ilustrada e em grande formato, contou com o apoio do município.

A obra, com mais de 300 páginas, é uma referência para o desporto e para a cultura do concelho, recordando pessoas, episódios e documentos que fizeram a história de quatro décadas do Clube Desportivo de Cerveira. O livro conta ainda os detalhes das épocas futebolísticas de 1972/1973 a 2010/2011.

Recordações

Foto dos Bombeiros de Cerveira com mais de 80 anos



Uma fotografia, pertença da família de José António Lima de Carvalho, com mais de 80 anos mostra elementos da corporação de bombeiros de Vila Nova de Cerveira junto de uma antiga viatura e no velho quartel que existia no Terreiro, onde hoje é a Caixa Geral de Depósitos.

José António Lima de Carvalho é um cerveirense residente em Seixas.

Feira de Artes e Velharias passa a realizar-se durante todo o ano

A Feira de Artes e Velharias passa, a partir de agora, a realizar-se durante todo o ano, sem a habitual interrupção de inverno, que ocorria a partir do outubro, mantendo-se o segundo domingo de cada mês como data do certame. A solicitação para este alargamento partiu dos expositores e o Executivo foi sensível ao pedido, que proporciona à população e visitantes mais um ponto de atratividade.

A alteração teve em conta o fluxo considerável de pessoas que o certame atrai, mas também as excelentes condições do espaço onde se realiza, a Praça da Galiza, recentemente intervencionada pela Câmara Municipal.

Considerando ainda o prestígio do certame, estavam reunidas as condições para que a petição dos expositores fosse aceite pelo Executivo. A Feira de Artes e Velharias terá assim periodicidade mensal, ao segundo domingo, das 10h00 às 18h00, num espaço coberto da Praça da Galiza.

Recorde-se que a Feira de Artes e Velharias de Cerveira nasceu há vários anos, com a intenção de atrair visitantes aos domingos e depressa se tornou um sucesso, pelo carácter original que encerra e pela adesão que conquistou. É hoje composta por cerca de meia centena de expositores, vocacionados para o comércio de velharias, antiguidades e artigos de colecionismo.

A próxima feira tem lugar no dia 11 de novembro.

Ainda o ranking das escolas secundárias do concelho de Vila Nova de Cerveira

Em complemento da notícia publicada em “Cerveira Nova” relacionada com o ranking das escolas secundárias do concelho em que o Colégio de Campos ficou em 247.º lugar e a de Vila Nova de Cerveira em 583.º lugar, hoje poderemos acrescentar mais alguns dados relacionados com os dois estabelecimentos de ensino.

Assim, no ranking do 2.º Ciclo, o Colégio de Campos posicionou-se em 1030 (CE 2,56) e a Escola de Vila Nova de Cerveira em 395 (CE 3,07).

Quanto ao 3.º Ciclo, a posição do Colégio de Campos foi 1017 (CE 2,62) e da Escola de Cerveira de 1227 (CE 2,38).

CERVEIRA NOVA
O SEU JORNAL

CERVEIRA NOVA
(Fundado em 5 de Novembro de 1970)

DEPÓSITO LEGAL: 74184/94 / R.I.C.S.: 100 891

Proprietário:
Eduardo Jorge Creio da Costa Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

Editor:
Aurora Conceição Ribeiro Creio C. Caldas
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA

NIF: 144 609 150

Diretor: José Lopes Gonçalves
E-mail: cerveiranova@iol.pt

Chefe de Redacção: José Lopes Gonçalves

Redacção, Assinaturas e Publicidade:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+ 351) 251 794 762
Fax: (+ 351) 251 797 278
E-mail: geral@cerveiranova.pt

Edição electrónica: <http://www.cerveiranova.pt>

Impressão:
EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.
Rua de Santa Margarida, 4 A
4710-306 BRAGA

Tiragem desta edição: 1400 exemplares

Assinaturas:
Portugal - anuidade..... €20,00
Estrangeiro - anuidade..... €30,00
Digital - anuidade..... €12,50

(Pagamento adiantado, em dinheiro, cheque, vale postal ou transferência bancária).

FUNDADORES:
Firmino Puga Gonçalves Costa; Germano Lopes Cantinho; Inocêncio José Barbosa; Jaime Artur Amado Morgado; João Novais Alves; José Augusto Lopes Gonçalves; José da Encarnação Ramos Pereira Pedreira; José Henrique Paula Ferreira da Costa; Luís Pedro Pinto Barbosa; Manuel Bonifácio de Portugal Marreca Gonçalves Costa; Manuel Puga Gonçalves Costa; e Manuel da Purificação Rodrigues.

MEDALHA DE MÉRITO CONCELHO

Crónica da quinzena

Uma divulgação que não deixaria de ser interessante e até oportuna

Com a publicação, noutra página deste número de aniversário de “Cerveira Nova”, das contas relativas ao corrente ano (2012), das festividades em louvor de “S. Roque das Cortes”, ficamos a pensar que às vezes se dá pouca importância a algo que, se atentarmos bem, a não divulgação poderá motivar reparos. É certo que as receitas e despesas da festa de S. Roque se tornaram fáceis de aceder graças à transcrição que delas fazemos do jornalzinho das Cortes, edição de outubro.

Colocamos, da nossa responsabilidade, o título de curiosidade dado que é realmente uma ação que causa interesse o saber-se qual é o valor das receitas e despesas de qualquer realização e não só, onde a angariação de fundos tem como uma das principais bases os pedidos de ajuda.

Esta opinião, muito pessoal, não pretende beliscar, nem ao de leve a honestidade de quem, graciosamente, dá muito de si em trabalho, em sacrifício e até, quantas vezes, em ajudas financeiras, para que as realizações cheguem a bom porto.

Mas como me despertou curiosidade o saber o custo de certos artigos ou serviços que aparecem nas contas das festas de S. Roque, romaria igual a tan-



tas outras que acontecem, anualmente, em freguesias cerveirenses e de que pouca gente se preocupará em saber as receitas e as despesas. Já não será o mesmo se as contas forem relacionadas com as festas concelhias sobre as quais, temos quase certeza, todos gostariam de saber. Até como ponto para comparações dado que há festas em terras cerveirenses, como por exemplo as de Nossa Senhora de Fátima em

Sapardos que não deverá andar muito longe, em custos, das festas concelhias. Mas deixemos o valor de todas as outras à vontade de quem o quiser divulgar. E esperemos que, pelo seu interesse social, e não só, as receitas e despesas das Concelhias/2012 possam ser conhecidas.

José Lopes Gonçalves

Um vereador e um presidente de junta de freguesia disputam em diretas candidatura socialista à Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

As autárquicas do próximo ano também já mexem no concelho de Vila Nova de Cerveira. Segundo declarações de José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara, a uma rádio, irão disputar, em diretas, candidatura socialista à liderança do município um vereador e um presidente de junta de freguesia. O vereador é Fernando Nogueira, que já há tempo tornou pública a sua candidatura, e o presidente da junta é João Araújo, atual líder da autarquia de Lovelhe, que também pretende vir a ser, um dia, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira. De referir, ainda, que o número de militantes socialistas, no concelho, é de cerca de 320 e que João Araújo é, atualmente, presidente da comissão política concelhia do PS.

Intercâmbio entre vilas geminadas



Os alunos da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira, que participaram no projeto “Intercâmbio entre as vilas geminadas”, receberam umas prendas enviadas pela comitiva de geminação de Chagny. O diretor do estabelecimento escolar, na presença das docentes Paula Ribeiro e Gina Brazete, responsáveis pelo projeto, distribuiu aos estudantes pen drives, esferográficas e calculadoras. Acrescentou também que a comitiva de Chagny tem a intenção de os receber durante três a quatro dias no corrente ano letivo.

Novas instalações da Fundação Bienal de Cerveira

Já se encontra a funcionar, nas novas instalações, a Fundação Bienal de Cerveira. Esses serviços ficam agora situados na avenida das Comunidades Portuguesas (Fórum Cultural de Cerveira).

Vila Nova de Cerveira com participação do Estado para 2013 no valor de 5.825.173 ME

No mapa de transferência para as autarquias relativo a 2013 e sobre o Orçamento Geral do Estado os dez municípios do distrito de Viana do castelo vão receber um valor global de 79.009.672 ME, mais 160 mil euros do que no presente ano. Vila Nova de Cerveira receberá 5.825.173 ME; Arcos de Valdevez 10.364.002 ME; Caminha 6.055.385 ME; Melgaço 6.099.222 ME; Monção 7.549.405 ME; Paredes de Coura 6.154.658 ME; Ponte da Barca 5.672.817 ME; Ponte de Lima 11.346.979 ME; Valença 5.404.571 ME; e Viana do Castelo 5.825.173 ME. Comparando com o último exercício verificam-se algumas perdas financeiras em oito municípios, que variam entre 2 a 4 mil euros, e o aumento em dois - Arcos de Valdevez em 125 mil euros e Ponte da Barca em 65 mil euros.

Peditório no concelho de Vila Nova de Cerveira a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro

Tal como aconteceu em todo o País, decorreu no concelho de Vila Nova de Cerveira o peditório anual a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Este ato de solidariedade, em que as pessoas se disponibilizam para angariar donativos, tem encontrado sempre, no concelho de Vila Nova de Cerveira, a boa vontade dos que pedem e, também, dos que contribuem com as suas ajudas. De enaltecer que a Liga Portuguesa Contra o Cancro já há longo tempo que realiza o peditório anual, no qual a população nacional, distrital e local gosta de colaborar. «Sendo o mais carismático e mediático de todos os peditórios que são organizados em território nacional, esta atividade angariativa possui uma dupla funcionalidade: recolher fundos para diversas atividades desenvolvidas em prol do doente oncológico e seus familiares, de modo a colmatar todas as lacunas do nosso Serviço Nacional de Saúde no que concerne ao apoio integral do doente, através da realização de atividades clínicas, rastreios, investigação, apoio social, formação de profissionais de saúde e formação comunitária. E promover a sensibilização da comunidade para a problemática oncológica».

Dois dias de visita pastoral a Mentrestido

Em 20 e 21 de outubro o bispo da Diocese de Viana do Castelo efetuou uma visita pastoral à paróquia de Mentrestido. No primeiro dia o prelado visitou a igreja, capelas e também a residência paroquial. No dia 21 toda a ação pastoral foi dirigida para as cerimónias religiosas que englobaram missa solene, crisma de três paroquianos e procissão litúrgica entre a casa mortuária e a igreja paroquial, com o solo ornamentado por um tapete e palmitos.

| FUNERAIS | |
|---|--|
| EM LOVELHE | |
|  | No Cemitério Municipal foi sepultado JOSÉ DE ABREU MALHEIRO , de 88 anos, viúvo, que residia na avenida da Liberdade, em Lovelhe. O falecido, que era natural da freguesia de Bico, concelho de Paredes de Coura, foi durante longos anos conceituado comerciante, muito conhecido no concelho de Vila Nova de Cerveira. <small>Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.</small> |
| EM CAMPOS | |
|  | Foi sepultado, no Cemitério Paroquial de Campos, CARLOS ALBERTO MARTINS PONTEDEIRA , de 66 anos de idade. Era casado com Judite Gonçalves Barbosa Pontedeira e residia na rua Pires Zinão, na referida freguesia de Campos. <small>Inf. Agência Funerária Ad aeternum. Lda.</small> |
| EM SOPO | |
|  | Vinda de Paris, onde residia, foi sepultada no Cemitério Paroquial de Sopo VALDINA FERNANDES DE MATOS , de 81 anos, viúva, que era natural da citada freguesia de Sopo. <small>Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.</small> |
| EM COVAS | |
|  | Para o Cemitério Paroquial de Covas foi a enterrar DELMIRA DE LIMA ALVES , que residia no lugar de Sequeira. Natural de Rondufe, Ponte de Lima, era viúva e contava 89 anos de idade. <small>Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.</small> |
|  | Ainda para o mesmo cemitério de Covas foi a sepultar MARIA ROSA BARBOSA , de 88 anos de idade, que residia em Outeirais. Casada com João António Martins, era natural da freguesia de Coura, do concelho de Paredes de Coura. <small>Inf. Agência Funerária António Guerreiro, Lda.</small> |
| Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências. | |

Dia de Finados

Celebrações religiosas no concelho de Vila Nova de Cerveira



Com atos litúrgicos alusivos e visitas aos cemitérios, nas paróquias do concelho de Vila Nova de Cerveira, tiveram lugar as celebrações dedicadas aos fiéis defuntos. Muitas pessoas procuraram evocar os seus mortos pelo que os campos-santos registaram momentos de fervor e de saudade, aliás como acontece anualmente nesta data tão significativa para as famílias. A partir de 2 de novembro, dia de finados, em que as celebrações são mais numerosas e também durante o resto do mês o culto dos mortos está sempre no fervor das pessoas que acreditam no mais além.

Vila Nova de Cerveira com 452 desempregados em 2012

Distrito com cerca de 12 mil

Por fontes do Instituto de Emprego e Formação Profissional e com dados referentes a setembro de 2012, o concelho de Vila Nova de Cerveira contava com 452 desempregados. A nível do distrito de Viana do Castelo o número atingiu os 11.981, mais 2.100 do que em igual período de 2011, que era de 9.881. Nos outros nove concelhos do Alto Minho o número de desempregados referentes a este ano é o seguinte: Melgaço 209; Paredes de Coura 573; Monção 651; Ponte da Barca 749; Valença 850; Caminha 895; Arcos de Valdevez, 1.101; Ponte de Lima 2.238; e Viana do Castelo 5.263. Portanto, no tocante ao distrito, Melgaço é o concelho com o menor número de desempregados e no segundo lugar encontra-se o nosso concelho.

SERGISA

Comércio de Carnes, Lda.



Mercado Municipal, Loja 7
4920-275 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef.: 251 795 414 / Tlm.: 966 397 477

**CHURRASQUEIRA
DO MERCADO**

Mercado Municipal, Loja 1
4920-275 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 192

**António Lameira -**
Canalizações Unipessoal, Lda.

CANALIZADOR
AQUECIMENTO CENTRAL
CALDEIRAS A GÁS E A GASÓLEO
MONTAGEM DE FOGÕES DE
LENHA PARA AQUECIMENTO
PAINÉIS SOLARES



Loja: Valinha
4920-110 REBOREDA
VILA NOVA DE CERVEIRA
Telef./Fax: 251 798 083 / Telem.: 936 509 645

**João de Brito Araújo**Fornecedor de carnes verdes e
fumados por junto e a retalho**QUALIDADE SUPERIOR**

Travessa do Arrabalde
4920-256 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 795 504 / Telemóvel: 917 341 1 01
C/Filial no Mercado Municipal, Loja 10

**PRALISA (Grupo MARFRIO)**
Produtos Alimentares e Pescas, S.A.

Polígono Industrial 2 / Zona de Cornes
4920-247 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefones: 251 798 173 / 251 798 184
Fax: 251 798 185

ARISTIDES MARTINS**Advogado**

Largo do Terreiro
4920-260 V.N. de CERVEIRA
Telf.: 251 794 481 / Fax: 251 794 484
Tlm.: 917 346 522

ELECTROLAR -

Electrodomésticos e Material Eléctrico

De: Manuel Mário Ribeiro da Silva



Vendemos toda a gama de
Electrodomésticos, TV, Vídeo, Hi-Fi
e todos os artigos eléctricos

Centro Comercial Ilha dos Amores, Loja 1
4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone 251 794 339

POSTO DE ASSISTÊNCIA
TÉCNICA "VULCANO"**Luís Feiteirinha, Lda.**

Sede: Lugar de Cabreira
4920-012 CAMPOS VNC
Vila Nova de Cerveira
Telef./Fax: 251 798 061 (Sede)
251 796 153 (Escritório)
Telemóvel: 969 000 794

Móveis OLIVEIRA

De: Manuel Pereira de Oliveira

- ⇒ Móveis em todos os estilos
- ⇒ Artigos de decoração
- ⇒ Colchoaria
- ⇒ Arcas divãs



Rua do Cais
4920-264 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 795 655
Telemóvel: 919 035 810

**vilad'artes
CONFEITARIA**

- PÃO QUENTE
- PIZZAS
- EMPANADAS
- SANDES VARIADAS
- BOLOS DE ANIVERSÁRIO

**SERVIMOS DIÁRIAS**

Largo do Terreiro
4920-296 VILA NOVA DE CERVEIRA
Tel.: 251 794 925

**COCAS FLOR****COMÉRCIO DE FLORES
E PLANTAS NATURAIS**

Zona Industrial - Polo 1
4920 CAMPOS
VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: 251 794 655

Rocha Neves**A. Agostinho Silva****Cristina Fernandes Lima****ADVOGADOS**

VILA NOVA DE CERVEIRA:
Av. Heróis do Ultramar
Edifício das Finanças, Loja B
4920-275 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 794 893 / Fax: 251 794 893
VIANA DO CASTELO:
Praça da República, n.º 4/6 - 2.º andar
4900-520 VIANA DO CASTELO
Telefone: 258 800 900 / Fax: 258 800 909



clínica Médico
dentária
Dr. Nelson Fernandes Unip. Ida.

Dr. Nelson Fernandes

- Medicina Dentária
- Implantologia
- Prótese fixa

Dr. José Fernandes

- Prótese removível

Goreti Lopes

- Assistente Dentária
- Recepcionista

Dr. Gustavo Ribeiro

- Ortodontia fixa e removível
- Cirurgia oral

José Manuel

- Laboratório Prótese

Rua 25 de Abril, n.º 21
4920-250 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 883

Conservação da Estátua ao 25 de Abril, na Praça da Liberdade em Viana do Castelo



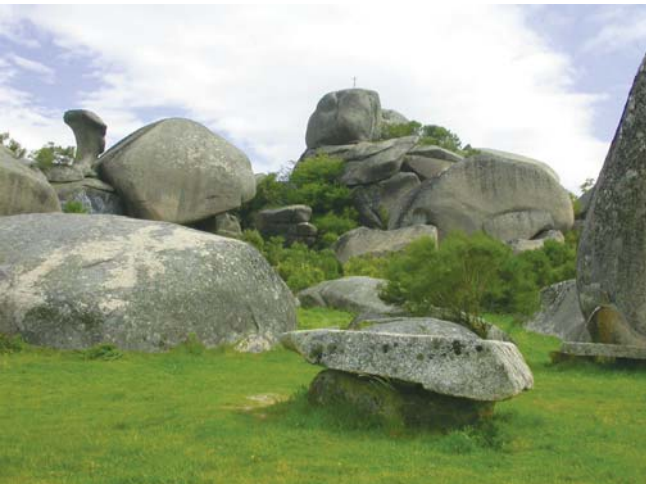
A Câmara Municipal de Viana do Castelo adjudicou uma empreitada de reparação e conservação da estátua da autoria do escultor José Rodrigues, situada na Praça da Liberdade. A empreitada tem um prazo de execução de sessenta dias e está orçada em 37 mil euros.

A obra, que já arrancou, pretende conservar a estátua dedicada ao 25 de Abril, simbolizando a “Porta da Liberdade”, situada num dos pontos mais centrais da cidade: a Praça da Liberdade, idealizada no âmbito da reabilitação da Frente Ribeirinha da cidade e desenhada de forma a constituir um nó de articulação com o principal eixo da Cidade (a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra).

A praça, desenhada pelo arquiteto Fernando Távora, “pai” da Escola de Arquitetura do Porto, enquadra este monumento do escultor José Rodrigues e também um jogo de água com quarenta bicos, representando as quarenta freguesias do concelho de Viana do Castelo. Os dois edifícios que a ladeiam foram igualmente desenhados por Fernando Távora e desenvolvem-se por dois pisos seccionados transversalmente por duas galerias cobertas.

Este conjunto arquitetónico integra ainda o edifício do Posto de Turismo, projetado pelo Arquiteto Bernardo Távora.

Trilho Pedestre do “Castelo da Furna” em Valença



O castelo rochoso da Furna, os Garranos e a aldeia serrana de Taião, foram os atrativos da caminhada que a Câmara Municipal de Valença promoveu, no Trilho Pedestre do Castelo da Furna, numa distância de 14 Km's, em 13 de outubro, tendo o ponto de encontro sido no Museu Rural de Taião, onde se guardam objetos ligados à agricultura, à pastorícia e à exploração mineira do volfrâmio. Nas proximidades foi possível observar vários sarcófagos (sepulturas escavadas na rocha).

O percurso encaminhou-se pela encosta da serra de São Lourenço, com passagem pelos vários núcleos de gravuras rupestres, até à Furna, pelos vastos montes, onde domina a pastorícia de cavalos garranos, semisselvagens e de cabras.

Já na Furna foi possível observar o imponente aglomerado rochoso e as marcas do que foi um castelo medieval natural. A magnitude do espaço, as inúmeras saliências das formações rochosas, as grutas, os pontos de interesse arqueológico e as múltiplas lendas associadas fazem deste lugar um espaço de singular beleza. Do castelo restam apenas as marcas das traves nas rochas e as memórias históricas do que foi a sede do Julgado de Froião que abarcava Paredes de Coura e a parte norte de Valença, na época Medieval.

Rua Santa Catarina n.º 1256 / 4000-447 PORTO
Tel.: +351 225 099 120 / Fax: +351 225 099 128
Tlm.: + 351 963 066 600 /
Email: mail@seculohotel.com
Web: www.seculohotel.com

Dia Europeu do Enoturismo comemorado em terras do Alvarinho

A 11 de novembro, o Dia Europeu do Enoturismo é celebrado, na Sub-região de Monção e Melgaço, com um vasto programa de atividades gratuitas.

Assim, e logo pelas dez da manhã, haverá visitas guiadas aos centros históricos das duas vilas minhotas, incluindo entradas gratuitas em diversos espaços museológicos – Torre de Menagem, Museu de Cinema e Espaço Memória e Fronteira, em Melgaço, Casa Museu e Centro Interpretativo de Castro de São Caetano, em Monção - seguidas de uma prova de vinhos.

À tarde, e para além de ser possível realizar o programa da manhã, estão programadas visitas, entre as 15h00 e as 17h00, a diversas adegas inseridas na Rota do Alvarinho - Castaboa, Fontainha de Melgaço, Quintas de Melgaço, Reguengo de Melgaço e Quinta do Soalheiro, em Melgaço, e a PROVAM, em Monção.

Para terminar o dia em grande haverá ainda a performance gastronómica “Passvite”, protagonizada pela Associação Comédias do Minho, para ver, às 21h30, no Centro de Artesanato Artes Rosa Maria, em Melgaço.

A escola primária do século XX no concelho de Ponte de Lima

Exposição na Biblioteca Municipal até 30 de novembro



Está patente na Biblioteca Municipal de Ponte de Lima uma exposição que retrata as antigas escolas primárias do século XX.

Intitulada “A escola primária em meados do século XX no concelho de Ponte”, esta mostra pretende dar a conhecer as escolas primárias do concelho de Ponte de Lima existentes em meados do século XX, muitas das quais se encontram atualmente extintas.

A exposição faz referência às salas de aula, respetivos instrumentos e manuais utilizados durante o Estado Novo e às brincadeiras mais comuns no recreio.

Esta exposição conta com uma mostra documental, entre os quais encontramos documentos da época provenientes de escolas primárias extintas e algum espólio bibliográfico, gentilmente cedidos para o efeito pelo Eng.º João Gomes d’Abreu.

Visite até 30 de novembro “A escola primária em meados do Século XX” na Biblioteca Municipal, de terça a sexta-feira, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h30. Às segundas-feiras, a partir das 14h00 até às 18h30. Aos sábados das 10h00 às 12h30.

Em Monção, requalificação da rede viária concelhia

Concluído o Caminho de Bairro Alto, S. Brás e Redonda (troço I, II e III), na freguesia de Cortes, decorrem trabalhos em Longos Vales e Riba de Mouro, tendo sido adjudicadas mais duas empreitadas em Merufe e Badim/Riba de Mouro.

A concretização de uma rede viária municipal que permita uma circulação fluida e segura nas freguesias do concelho constitui um objetivo que a Câmara Municipal de Monção tem sempre presente e que, de acordo com a sua capacidade financeira e abertura de linhas de financiamento, vai sendo progressivamente materializada no terreno.

A par de trabalhos pontuais como colocação/reparação de sinalização, reparação de muros, reposição de pavimentos e limpeza de valetas e aquedutos, o município monçanense procede à requalificação e valorização de caminhos e espaços públicos um pouco por todo o concelho.

Pague a sua assinatura através de transferência bancária para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

Em Valença, atelier de introdução à informática para seniores

Os seniores valencianos têm a oportunidade de aprender e descobrir as potencialidades das novas tecnologias, em atelier's de informática a decorrer na Biblioteca Municipal.

Quem tem 60 anos ou mais pode inscrever-se nestes atelier's que visam fornecer, aos formandos, os conhecimentos básicos na utilização de um computador como ferramenta de contacto e comunicação com familiares residentes noutros concelhos e no estrangeiro. O atelier dá uma ênfase especial à facilidade de comunicação proporcionadas pela internet, nomeadamente, a criação de um endereço de correio eletrónico, a utilização do Facebook, chats e Skype.

Os resultados dos atelier's, promovidos nos anos anteriores, tem superado as expectativas e até proporcionado novos hábitos aos seniores que frequentam a Biblioteca Municipal, cada vez mais interessados nas novas tecnologias.

Com esta iniciativa, a Biblioteca Municipal de Valença está a colocar em ação uma das diretrizes da UNESCO, sobre os serviços a prestar pelas bibliotecas públicas às suas comunidades e que consiste na promoção da leitura e da literacia, neste caso da literacia da informação, em conjugação com a premissa da aprendizagem ao longo da vida.

Universidade Sénior de Monção



Com cerca de meia centena de inscritos tiveram início as aulas da Universidade Sénior de Monção, com momentos de convívio e partilha de saberes.

No presente ano letivo, serão ministradas as disciplinas de dança; corpo, mente e bem-estar; hidroginástica; artes decorativas, conversa, chá e letras; partilha de saberes, descoberta do património, música, e informática. Estas decorrerão no complexo de piscinas municipais, Arquivo Municipal, Biblioteca Municipal, quartel dos bombeiros e escola profissional.

Além das disciplinas mencionadas, o plano de atividades engloba ainda diversas atividades de enriquecimento pessoal, como palestras, workshops, tertúlias, festas temáticas, viagens de estudo e intercâmbio com outras universidades seniores do país.

As atividades previstas enquadram-se num regime informal e num contexto de formação ao longo da vida, não disponibilizando qualquer certificação escrita mas apenas uma valorização humana, cultural e social fundamentada nos valores da cidadania e da aprendizagem continua.

Tomou posse o novo comandante dos Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez



No passado dia 5 de outubro teve lugar no quartel dos Voluntários de Arcos de Valdevez a cerimónia de tomada de posse do novo comandante dos Bombeiros, Luís Filipe Guimarães, que agora substitui Carlos Ferreira.

O Presidente da Câmara, Francisco de Araújo, fez questão de marcar presença nesta ato de grande importância para a instituição e enaltecer o trabalho e dedicação de toda a corporação que, apesar das dificuldades por que passa, está sempre presente para auxiliar quem mais precisa.

O autarca deixou uma palavra de incentivo ao novo comandante, fazendo votos de que faça uma boa liderança do grupo, bem como palavras de agradecimento ao cessante, Carlos Ferreira, que sempre demonstrou profissionalismo, empenho e dedicação nas funções que desempenhava.

Filipe Guimarães agradeceu o voto de confiança em si depositado e referiu-se à sua família como sendo o seu pilar e aquela que fez com que se tornasse naquilo que hoje é. Um homem com espírito altruísta e com vontade de ajudar o próximo.

Viaturas de bombeiros em miniatura

Miniaturas de carros de bombeiros e das mais diversas viaturas, ligadas aos soldados da paz, são o novo atrativo do Museu do Bombeiro de Valença. Uma mostra que conta com 1374 peças e poderá ser apreciada até ao fim do ano.

Replicas à escala, com toda a precisão, de autoescadas, ambulâncias, bombas braçais, mini capacetes, carros de combate a incêndios e carros de comando, destacam-se nesta mostra. Uma exposição que conta, ainda, com réplicas de outras viaturas clássicas, do mundo automóvel.

Uma coleção de José Teixeira, antiquário, colecionador e um entusiasta do mundo dos bombeiros, que se apresenta pela primeira vez a público.

Museu do Bombeiro

Lg. 7 de julho

Fortaleza de Valença

Segunda a sexta-feira: 9h00 às 12h30 e das 13h30 às 17h00

Sábado: aberto quinzenalmente – 9h00 às 12h30 e 13h30 às 17h00

Tlf. 251 806 020

Consignada obra da primeira fase de beneficiação do Complexo Desportivo das Neves

O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa, presidiu ontem à consagração da empreitada da primeira fase da beneficiação do Complexo Desportivo das Neves – Beneficiação da Rua Campo Alferes Ribeiro. Orçada em cerca de 135 mil euros, a obra tem um prazo de 120 dias e vai permitir, nesta primeira fase, efectuar a construção dos novos acessos ao complexo desportivo.

Na cerimónia, o Presidente da Câmara referiu que, em Outubro de 2011, foi celebrado um protocolo entre a autarquia e as três juntas de freguesia para a elaboração do projecto do Complexo Desportivo das Neves, clube que assinala em 2013 os seus 75 anos de existência.

Nesta altura, tem assim início a primeira fase do projecto com a construção do novo acesso que facilitará a mobilidade entre Mujaes e Vila de Punhe e às futuras instalações desportivas do Neves, que irão contar, numa segunda fase, com um novo piso sintético e balneários.

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 943, de 5 de novembro de 2012

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA

NOTÁRIA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e seis de Outubro de dois mil e doze, lavrada de fls. 28 a fls. 29 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Noventa e Um-E, deste Cartório, **Augusto Gonçalves Pereira**, N.I.F. 178 788 449, titular do N.I.C. 03106506, válido até 14.05.2016 e mulher, **Beatriz Madalena Ruivo Landeira**, N.I.F. 178 788 430, titular do N.I.C. 05836319, válido até 14.05.2016, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Gondarém, ela da freguesia de Sopo, ambas do concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes nesta última, no lugar da Vale, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito no lugar da Vale, freguesia de Sopo, concelho Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte, do sul e do nascente com José Augusto Alves e do poente com Albertina Carolina Antunes, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 2500**, com o valor patrimonial tributário de 73,60 €, a que atribuem o valor de CEM EUROS.

Que adquiriram o referido prédio no ano de mil novecentos e setenta e dois, por compra feita a Joaquim Alfredo Branco e mulher, Rosa Mariana da Cunha, residentes que foram na citada freguesia de Sopo, compra que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, podando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, procedendo à sua limpeza e aproveitando as suas utilidades, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, vinte e seis de Outubro de dois mil e doze.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

F. REBELO

Gestão de Empresas, Lda.

Não existimos para lhe resolver os seus problemas,
mas sim para os evitar

Centro Comercial Ilha dos Amores, Loja 14

4920-270 VILA NOVA DE CERVEIRA

Telefone: 251 794 204 / Fax: 251 794 208

Farmácia

Cerqueira



Há mais de 100 anos
que zelamos pela sua saúde.

Deixe-nos continuar
a ajudá-lo...
todos os dias do ano.

Sempre!

Rua Queirós Ribeiro, 23 / 25
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.s: 251 794 559 / 251 795 291

mármore ramalhosa

mármore & granitos

construção civil
decoração
cemitérios



Zona Industrial 2 – Campos
4920-247 Vila Nova de Cerveira

Tel. 251 798 230/6 / Fax 251 798 231
e-mail: ramalhosa@ramalhosa.pt
www.ramalhosa.pt

TALHO DO BERTO

Qualidade
e
Tradição

VARIEDADE DE PRODUTOS
ESMERADO ATENDIMENTO
PREÇOS SEM IGUAL

AGUARDAMOS A SUA VISITA

Rua Queirós Ribeiro, 113 - 115
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 795 652

Mensagens de aniversário e outros assuntos

**Parabéns “Cerveira Nova”,
Resiste.**

Mais um ano decorrido
Tu persistes e resistes
a vencer dificuldades
és real! Tu existes

Aos teus assinantes peço
pela tua continuidade
façam um esforço mais
pagando a anuidade

A crise todos sentimos
e devemos combater
o nosso “Cerveira nova”
Nós devemos defender

São órgãos de informação
que não estão comprometidos
eis a razão, que devemos
lutar por serem mantidos

Da tua terra és semente
com carinho e amizade
Com o teu longo percurso
de empenho e dignidade

Nestas linhas te enalteço
também faço um forte apelo
dai força ao “Cerveira nova”
Para continuarmos a lê-lo

Armanda Ribeiro
(Amadora)

Hoje é dia de festa

**Hoje é dia de festa
Cantam as nossas almas
Para o Jornal “Cerveira Nova”
Uma grande salva de palmas**

Parabéns “Cerveira Nova” por mais um aniversário.
Comemorando-se em 5 de novembro o 42.º ano do re-juvenescido Jornal “Cerveira Nova” de quem V. Exa. é mui digno Diretor, como modesto colaborador e apesar dos meus 87 anos, tenho muito orgulho de estar presente nesta data, embora em espírito, para brindar e desejar os maiores êxitos jornalísticos.

Um jornal que completa 42 anos de existência, não são 42 meses! Pelo que merece todo o nosso apoio, grande admiração e muito carinho. Que este exemplar “modelo” de jornalismo, que tem criado uma excelente imagem junto dos seus inúmeros admiradores e leitores, prossiga sempre corajosamente nesta difícil e gloriosa batalha, de cabeça levanta- da, pulso firme e de pés bem assentes no solo, nas linhas da frente, são os nossos mais sinceros desejos para bem de todos os cerveirenses e do progresso desta hospitaleira e laboriosa localidade de Vila Nova de Cerveira.

Bem-haja senhor Diretor, sempre em frente!

Gaspar Lopes Viana

Salvé “Cerveira Nova”

Foi em 5 de novembro de 1970 que nasceste. O proprie- tário foi Jaime Morgado; diretor José Pedreira; Editor José Lopes Gonçalves; administrador José Henrique Ferreira da Costa. Foram estes que no primeiro jornal estavam à frente de tudo que se passava neste pequeno e lindo jornal.

É divisa pobre, mas honrada e vai combater pela divulga- ção e progresso de Vila Nova de Cerveira.

E dado o condicionalismo a que este jornal nos limitou a certas publicações que nos dá muito convívio em lermos todas as notícias que tem o prazer de nos transmitir.

Eu do pouco que sei também ajudo a preencher este pe- queno jornal.

Esperemos que o leitor mais exigente, que pense no em- preendimento e desfrute o melhor de tudo quanto tem para ler.

Espero que nos anos que se aproximam estaremos sem- pre com boa disposição e continuaremos a ser fiéis a este pequeno jornal.


Ao nosso redator, Sr. José Lopes Gonçalves, que conti- nue a dar provas da sua boa disposição e vivacidade.

Parabéns a todos que recebem este pequeno jornal, que continuem com muita saudade, amor, carinho pelas palavras que nos transmite.

Espero continuar a felicitar sempre que faça mais um ani- nho.

Um abraço amigo para todos com muita saúde e felici- dades.

Judite Carvalho
(Cerveira)



Cerveira, és um poema

Poema na voz dum minhoto

P’la última vez no ano
Te vi Cerveira bonita
Vou ter saudades, acredita
Não escondo minha tristeza
Porque sou um ser humano
Perco-me em tua paisagem
E conservo a tua imagem
Na minha mente bem presa

Não me cansei de te olhar
Para poder descrever
E em poesia dizer
Toda a beleza que encerras
E a todos poder contar
Donde vem a inspiração
E dizer-lhes com razão
Que és a mais linda das terras

Porque tu já és poema
Que a natureza escreveu
E todo o encanto teu
Está patente ao nosso olhar
Por isso não é dilema
De escrever com clareza
O belo e a grandeza
Que tanto te faz brilhar

Mais uma vez estou tentando
Nos meus versos descrever
Para quem me quiser ler
Tua beleza esplendorosa
Mas tudo o que estou falando
Fica aquém da realidade
Porque tu és na verdade
Ainda mais radiosa

Infinita cor e luz
Em manto de claridade
Berço de tranquilidade
Em redor de nós se abeira
Tudo o que tens nos seduz
Nos deslumbra e nos cativa
Sempre bela, sempre viva
Vila Nova de Cerveira

O roteiro da vila

Nos bancos do Terreiro falei-me de patifes... Há mui- tos, muitos anos.

O Raul do Nascimento andava a cantar os reis, em Cer- veira, com o clarinete e foi tocar à casa de um conhecido médico, mas como ele lhe ia fechar a porta, o Raul deu-lhe com o clarinete na cabeça. Temendo represálias, no primeiro comboio da manhã foi para Lisboa e nunca mais se ouviu falar dele.

O Albino, que tinha a alcunha de “Patife”, esse também foi para Lisboa, o Manuel Afonso Rebelo, o “Pio”, foi para a França, o José Artur Amorim, eu mesmo, que também era patife na língua de alguma gente, fui para a França, mas não fiquei a dever nada a ninguém, mas ouve outros tantos, que depois foram tão patifes, que até o hospital fecharam, pega- ram-lhe fogo, mas dessas pessoas ninguém fala.

Mas eu digo que dantes não havia trabalho, mas havia respeito. Agora querem todos ser doutores, ninguém quer trabalhar porque o governo dá dinheiro para que as pessoas não trabalhem. E a nós cortam-nos as reformas, aumentam os impostos.

Quem paga é o “Zé Povinho” e ninguém diz nada.

José Artur Amorim
(França)

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

Mais um ano se passou

Vou falar na liberdade
Desde que este jornalzinho nasceu:
Ele nos traz a verdade
Parabéns a ele e a quem o elegeu

Mais um ano se passou
E estamos bem contentes
Ele sempre nos honrou
Com as notícias recentes

No ano que tu nasceste
Eu ainda era nova
E assim tu cresceste
E estou tirando a prova

Olha lá Cerveira Nova
Não pretendo para já
Deixar de te dar a prova
Daquilo que vai por cá

És o jornal de Cerveira
Que dá notícias a muita gente
Serás sempre mensageiro
De tudo que vai na mente

Percorres muitos caminhos
Para chegar ao destino
Levando muitos beijinhos
Neste jornal pequenino

Mais um ano se passou
E eu cá vou andando
Bem presente eu estou
Em ti sempre falando

Quem me dera continuar
Será muito bom para mim
É sinal que estou andar
E o farei até ao fim!

Ao Sr. Diretor
Está-me sempre a aturar
Ele faz por amor
Em tudo aquilo que se passar

Até as quadras que eu faço
É para lembrar o jornal
De mim sai um pedaço
Com alegria divinal!

Judite Carvalho
(Cerveira)

Amizade

Se cultivar a amizade
Primasse em prioridade
Neste mundo sem bonança
Havia mais harmonia
E a humanidade seria
Um paraíso de esperança.

Onde nós os seres humanos
Abraçássemos planos
Duma nova dimensão
Compartilhando a amizade
Em qualquer sociedade
Sem ter discriminação.

Uma amizade capaz
Que inspire o mundo a ter paz
De que ele tanto carece
Que não permitisse a guerra
Nem o ódio que há na terra
E um novo mundo comece.

P’ra que o mundo turbulento
Fosse menos violento
Com mais solidariedade.
No mais perfeito sentido
Ver o mundo inteiro unido
A comungar a AMIZADE!...

Euclides Cavaco
(Canadá)

ASSINE, LEIA
E DIVULGUE
“CERVEIRA NOVA”

CERVEIRA NOVA, O SEU JORNAL



**Transportes * Logística
Mudanças * Distribuição**

**Serviços Nacionais e Internacionais
Despachos diários em Portugal e Espanha**

SEDE: Zona Industrial (Polo 1)
4920-012 CAMPOS VNC
(Vila Nova de Cerveira)
Telf.s: 251 795 345 e 251 796 345
Fax: 251 796 780
E-mail: geral@transcarp.mail.pt



**PASTELARIA
PADARIA**
Fabrico próprio

Avenida 1.º de Outubro
4920-248 VILA NOVA DE CERVEIRA

**FLOR
e ARTE**

FLORISTA
Maria da Graça B. A. Gomes

Servimos com arte e prontidão

Mercado Municipal
4920-275 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: 251 79 43 85
Telemóvel: 96 331 49 48



**Não podemos tornar o mundo perfeito,
mas podemos aperfeiçoar o modo como o vemos.**

Uma nova dimensão na visão



Loja de Vila Nova de Cerveira



Loja de Caminha



Loja de Ponte de Lima

VISITE A NOSSA NOVA LOJA EM VILA NOVA DE CERVEIRA E DEIXE-SE SEDUZIR

Vila Nova de Cerveira: Largo do Terreiro / Telefone 251 792 500
Ponte de Lima: Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E / Telefone 258 931 200
Caminha: Praça Conselheiro Silça Torres, 49-51 / Telefone 258 724 300

Pague a sua assinatura através
de transferência bancária
para a conta com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

**RESTAURANTE - RESIDENCIAL
Costa Verde**

CHURRASQUEIRA - CAFÉ BAR

Residencial com quartos com banho privado

Restaurante com ar condicionado.

Cozinha Regional Portuguesa



Especialidades: Bacalhau à Costa Verde; Bacalhau assado na brasa; Arroz de marisco; Arroz de tamboril; Cabrito assado na brasa; Escalopes à moda da casa; Espetadas de lulas c/gambas; Picanha na brasa; e outras diversas especialidades no churrasco.

Estrada Nacional 13 - Monte S. Sebastião
4920-012 CAMPOS (Telefone 251 795 430)

**ANTÓNIO QUINTAS
ANABELA QUINTAS**

ADVOGADOS

Terreiro, 10 - 1.º Dto.
4920-296 Vila Nova de Cerveira
Telf.: 251 794 478 / Telm.: 914 004 184

**moto
terra**



António Ferreira

**LUBRIFICANTES
MOTOREX**

Concessionários:

- KTM
- SUZUKY
- SYM
- TGB

AGENTE

- HONDA
- YAMAHA
- POLARIS

Lugar das Faias / Apartado 52
4920-061 GONDARÉM
Telf.: 251 796 299 / Fax: 251 796 271
e-mail: mototerra@sapo.pt

ROLAR, Lda.

Tintas, varões p/cortinados em madeira e ferro forjado, estores de rolo, estores venezianos e romanetes, calhas variadas.

TUDO PARA DECORAÇÃO

Executamos todos os trabalhos de pintura

Av. 1.º de Outubro, n.º 36
4920-248 Vila Nova de Cerveira
Telf. 251 796 617

JOSÉ VENADE

Construções Unipessoal, Lda.



JOSÉ VENADE



Construtor Civil
Alvará de construção n.º 49884

Rua das Cerdeiras, n.º 4
4920-020 CANDEMIL
(VNCerveira)
Telef./Fax: 251 795 543
Telem.: 964 058 233
E-mail: jose.venade@oninet.pt
www.josevenade.pt

Partilha IV

Apetece-me hoje partilhar com os leitores a situação explosiva que Portugal vive nos nossos dias. Aqui chegados e com uma enorme dependência externa dos nossos credores, representados pela troika, o governo encetou um conjunto de medidas consideradas de colossais austeridade, que tem colocado o povo nas ruas.

Concordo plenamente que as manifestações de repúdio e de contestação sobre a dureza da terapia utilizada são perfeitamente toleráveis, pois estamos num estado de direito democrático, mas já não reconheço tão legítimo que ilustres políticos da nossa praça alimentem na população a ideia do facilitismo e dos caminhos menos árduos e penosos. É necessário que sejam apresentadas aos portugueses com transparência essas soluções milagrosas nas quais eu não acredito. Caso isso não aconteça, o descrédito e a desconfiança na classe política instala-se.

A troika não invadiu Portugal. Ela chegou cá porque o governo anterior a requereu depois de deixar o país falido, à beira da bancarrota.

Todos sabemos que para debelar uma doença endémica e ultrapassar o nosso “cabo das tormentas” é inevitável

algum sacrifício. Não há curas nem correções sem dor.

Durante anos a fio, Portugal e as famílias padronizaram-se por patamares de nível elevado. O País engordou descontroladamente executando obras sumptuosas sem qualquer retorno, que hoje estão literalmente às moscas e com excessivo prejuízo para o erário público. Proliferaram serviços, fundações, institutos e parcerias públicas privadas que só vieram avolumar o descontrolo.

As famílias enleadas por esse Estado gastador que, por vezes até dizia que as dívidas não se pagam, também seguiram esse péssimo exemplo. As instituições bancárias deram uma deplorável colaboração aliciando os clientes a comprar tudo: casa, carro, férias e tudo mais, num ritmo de endividamento vertiginoso. Percebo agora porque é que algumas dessas instituições bancárias se transformaram em agências imobiliárias. Hoje muitas famílias sofrem com esse desmando coletivo.

Ainda hoje os excessos e as gorduras grassam num Estado excessivamente pesado nas suas estruturas, um número excessivo de deputados, exageradas mordomias (viaturas, tele-

móveis, etc.) que urge rapidamente reformar e aplicar uma dieta rigorosa. Se essa terapêutica no Estado é imperiosa e urgente, ela também deve chegar aos órgãos locais (câmaras municipais, juntas de freguesia) que são a base da pirâmide. A contenção e a dieta é só para aplicar em alguns casos? É indispensável que impere o bom senso e o sentido de serviço público na gestão e administração dos bens públicos. É obrigação dos responsáveis políticos darem ensinamentos de racionalidade, equilíbrio e sobriedade.

Em jeito de retrospectiva da minha “Partilha”, tenho recebido inúmeras manifestações de agrado, na medida em que as pessoas se retratam nos meus simples, pragmáticos e objetivos registos. Como é óbvio, do outro lado também estão alguns, raros, que entendem que esses apontamentos são demasiado contundentes. Seguramente não vão alterar este meu estilo de dizer a verdade com transparência, isenção e imparcialidade.

Campos, 15 de outubro de 2012

Mário Luís Fernandes Afonso

Carpinteira não é candidato em nenhum concelho

José Manuel Carpinteira, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, confirmou que não voltará a ser candidato à liderança de qualquer câmara municipal no Alto Minho.

Carpinteira, há seis mandatos a liderar o executivo municipal cerveirense, não se pode recandidatar devido à lei de limitação de mandatos, e, por várias vezes, o seu nome foi apontado como candidato à câmara de Valença ou Caminha. No entanto, José Manuel Carpinteira já afirmou que não é candidato às autárquicas 2013 por qualquer município.

O socialista, que é presidente da Federação do Partido Socialista de Viana do Castelo, também adiantou que não irá abraçar qualquer outro projeto político.



In - Jornal “Alto Minho”, de 16 de outubro de 2012

Ritual satânico assusta turistas



Foi uma “desagradável surpresa” para quem, nos últimos dias, visitou o miradouro do Cervo, em Vila Nova de Cerveira. A 20 metros da monumental escultura do mestre José Rodrigues, no meio de vários penedos, apresentava-se uma espécie de altar, com diversos frutos, doces e ainda restos de velas, que a população atribui a rituais satânicos.

“Vinha com a minha mulher e com as minhas filhas e deparei-me com este espetáculo, que estava também a ser comentado pelos turistas que aqui se encontravam. Não gostei nada disto”, disse ao CM Armindo Rodrigues, residente no Porto.

Mas não foram só os turistas que se mostraram “chocados” com o dito “espetáculo”. A população da freguesia de Lovelhe e do lugar da Gávea juntou-se na condenação às práticas de “bruxarias” junto ao Cervo.

Para Fernando Nogueira, bruxo de Fafe, trata-se de “um ritual satânico de destruição maciça de relacionamento amoroso”. “Foi alguém que quis acabar uma relação e fez, ou mandou fazer, o ritual de destruição, para o qual os frutos são fundamentais”, explicou o bruxo de Fafe.

A população comunicou o caso à GNR, que enviou uma patrulha ao local. No entanto, os guardas não encontraram motivo para atuar.

Texto e foto de Secundino Cunha
In “Correio da Manhã”, de 14 de outubro de 2012

Indústrias Criativas Biental de Cerveira abre 2.ª convocatória para pré-incubação

A Incubadora de Indústrias Criativas Biental de Cerveira (IICBC) acaba de lançar a segunda convocatória do Concurso para Seleção de Ideias e Projetos para Pré-incubação. Opúblico-alvo são empreendedores que pretendam iniciar ou desenvolver projetos na área das indústrias criativas, em formato presencial, com duração de 6 meses, em openspace.

No caso da empresa já se encontrar constituída e projeto consolidado, a IICBC promove, ainda, mediante candidatura espontânea, a tipologia de Incubação, que pode ser Física (projetos consolidados e com empresa constituída, com duração máxima de 3 anos, onde é disponibilizada uma área variável, entre os 22m2 e os 80m2) ou Virtual (projetos consolidados e com empresa formalmente constituída, com duração

máxima de 3 anos, desenvolvida, maioritariamente, em ambiente externo à Incubadora, em plataforma digital).

Os domínios criativos a privilegiar são: pintura, escultura, desenho, gravura, serigrafia, fotografia, design (Web design, design gráfico, design de joalharia, design de moda, design de produto, etc.), arquitetura, antiguidades e restauro, artesanato, artes digitais, vídeo e audiovisual, cinema, software educacional e de entretenimento, conteúdos multimédia, e outros, desde que se integrem no espírito da iniciativa.

A Incubadora de Indústrias Criativas da Biental de Cerveira, espaço interdisciplinar de encontro e convergência criativa que visa prestar serviços e apoios de valor acrescentado aos empreendedores, é contígua ao Fórum Cultural de Cerveira e integra 6 oficinas, três gabi-

netes, um openspace, uma sala de reuniões/formação, e um auditório/espço expositivo.

Inserido na Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC), Cluster das Indústrias Criativas e aprovado no âmbito do Sistema de Apoio ao Cluster das Indústrias Criativas da Região Norte (ON.2), este projeto corresponde a um dos pilares da renovação em curso de um evento de sucesso, a Biental de Cerveira.

Recorde-se que, neste momento, a IICBC acolhe nove projetos em regime de pré-incubação, que terão até ao final do ano para concluir o Plano de Negócios e constituir empresa, caso pretendam integrar o regime de Incubação.

O prazo de candidatura para pré-incubação termina a 15 de Janeiro de 2013.

Percurso desportivo de um cerveirense



António José Nogueira Marinho, natural de Loivo – Vila Nova de Cerveira, funcionário público, nasceu a 15 de junho de 1965, tendo ainda frequentado o primeiro ano escolar na freguesia de Loivo (1971), pedindo transferência escolar para o concelho de Boticas, na companhia dos seus pais.

Ainda muito novo, começou a praticar desporto federado com apenas 17 anos, na equipa sénior de futebol de 11 no Grupo Desportivo do Boticas, onde também foi dirigente no Departamento juvenil.

Mas foi o futsal, modalidade então em franco crescimento, que depois de ter participado em dois torneios de verão e ganho os mesmos e no decorrer de um torneio de futsal internacional realizado em Boticas, onde participavam as equipas do Grupo Desportivo de Boticas, Boavista, Orense e Verin (Espanha) e o Vasco da Gama (Brasil), foi convidado a acompanhar a equipa de Orense, onde estagiou durante dois meses.

Ao mesmo tempo começou a treinar o grupo Desportivo de Boticas e logo na primeira época 1999/2000 foi campeão distrital e vencedor da taça distrital, subindo à III divisão nacional. Ainda em 2000, António Marinho deslocou-se novamente a Orense, onde realizou um novo estágio onde aperfeiçoou os seus conhecimentos com o treinador Espanhol Pepe Martin e com o atleta português Zezito, na altura jogador do Orense futsal.

No ano 2000/2001 conduziu a equipa na III divisão nacional, tendo descido aos distritais novamente. Em 2001 tirou o curso de futsal 1º nível na associação de futebol de Vila Real. Na época 2001/2002 voltou a conquistar a «dobradinha», vencendo o campeonato e a taça AFVR e conduzindo novamente o Boticas à III divisão nacional, ainda nessa época desportiva abraçou um novo projeto: a criação de uma «escolinha do futsal», destinada à formação de crianças/jovens com idades compreendidas entre os 9 e os 16 anos.

Deixou o comando técnico do Boticas e passou a dedicar-se apenas às «escolinhas», tendo realizado vários

torneios sub-16 com Universidades: UTAD/Vila Real, Universidade de Aveiro e outras escolinhas portuguesas e espanholas.

Na época 2004/2005 voltou a assumir o comando técnico do futsal sénior do Grupo Desportivo de Boticas, voltando a ganhar campeonato e taça, levando novamente o Boticas à subida da III divisão nacional. Na temporada desportiva 2005/2006 não só foi considerada a equipa revelação da série A da III divisão, mas garantindo a subida à II divisão nacional pela primeira vez na sua história. No decorrer da mesma época tirou o 2º nível de Treinador de futsal.

Tendo sido distinguido com uma MENÇÃO HONROSA na 13ª GALA PODIUM 2005.

Tendo treinado ainda o grupo desportivo de Salto na época 2007/2008, ficando-se pelo 3º lugar no campeonato. Ganhou o prémio de “Treinador do Ano no distrito de Vila Real (GALA 2008). Na época seguinte treinou o A.D. Flaviense (Chaves), não tendo terminado a época, deixando a equipa em 2º lugar.

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921

Cristina Cancela
Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

CERVEIRA NOVA

PREÇO DE ASSINATURA
EM 2012

Nacional: € 20,00

Internacional (Normal): € 30,00

Internacional (Azul): € 50,00

Digital: € 12,50

CAMPEONATO
DISTRITAL DA
I DIVISÃO HONRA
CA NOROESTE

3.^a JORNADA
RESULTADOS

Vila Franca, 1 - Campos, 3
Bertiandos, 1 - Vila Fria, 2
Távora, 1 - M. Lima, 3
Paçô, 1 - Courense, 2
Vit. Piães, 1 - Correlhã, 1
Castelense, 1 - Valenciano, 0
Cerveira, 2 - Neves, 1

4.^a JORNADA
RESULTADOS

Lanhese, 0 - Cerveira, 1
Vila Fria, 0 - Vila Franca, 1
Castelense, 0 - Vit. Piães, 0
Correlhã, 1 - Paçô, 2
M. Lima, 2 - Bertiandos, 0
Courense, 2 - Távora, 0
Neves, 2 - Valenciano, 0

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|--------------------------|----|
| 1.º - Moreira Lima | 12 |
| 2.º - CD Cerveira | 9 |
| 3.º - Courense | 9 |
| 4.º - Vila Fria | 9 |
| 5.º - Neves FC | 6 |
| 6.º - Campos | 6 |
| 7.º - Valenciano | 6 |
| 8.º - Castelense | 5 |
| 9.º - Correlhã | 4 |
| 10.º - Bertiandos | 3 |
| 11.º - Paçô | 3 |
| 12.º - Távora | 3 |
| 13.º - Vila Franca | 3 |
| 14.º - Vitorino de Piães | 2 |
| 15.º - Lanhese | 1 |

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
JUVENIS A

2.^a JORNADA
RESULTADOS

Guilhadeses, 0 - Moreira, 1
Barroselas, 1 - P. Barca, 2
Cerveira, 10 - Venade, 0
Torre, 1 - Limianos, 3
Darquense, 5 - Vianense, 3
Folgou Correlhã

3.^a JORNADA
RESULTADOS

Correlhã, 1 - Guilhadeses, 2
Moreira, 1 - Barroselas, 7
P. Barca, 2 - Cerveira, 4
Venade, 1 - Torre, 7
Limianos, 4 - Darquense, 1
Folgou Vianense B

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|----------------------|---|
| 1.º - CD Cerveira | 7 |
| 2.º - Limianos | 7 |
| 3.º - Guilhadeses | 6 |
| 4.º - Barroselas | 6 |
| 5.º - Moreira | 3 |
| 6.º - Torre | 3 |
| 7.º - Darquense | 3 |
| 8.º - Ponte da Barca | 3 |
| 9.º - Vianense B | 3 |
| 10.º - Correlhã | 3 |
| 11.º - Venade | 0 |

CAMPEONATO
DISTRITAL DA
I DIVISÃO

3.^a JORNADA
RESULTADOS

Perre, 4 - Lanhelas, 0
Arcozelo, 1 - Caminha, 3
Vit. Donas, 2 - Chafé, 0
Castanheira, 1 - Grecudega, 0
Darquense, 1 - Arcos, 0
Ancorense, 3 - Ág. Souto, 0
Moreira, 0 - Fachense, 1

4.^a JORNADA
RESULTADOS

Caminha, 3 - Perre, 1
Chafé, 0 - Arcozelo, 4
Grecudega, 2 - Vit. Donas, 2
Arcos, 1 - Castanheira, 1
Ág. Souto, 0 - Darquense, 1
Fachense, 1 - Ancorense, 2
Raianos, 2 - Moreira, 1

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|---------------------------|----|
| 1.º - Darquense | 12 |
| 2.º - Castanheira | 10 |
| 3.º - Caminha | 9 |
| 4.º - Ancorense | 9 |
| 5.º - Atlético dos Arcos | 7 |
| 6.º - Fachense | 6 |
| 7.º - Raianos | 6 |
| 8.º - Lanhelas | 6 |
| 9.º - Arcozelo | 4 |
| 10.º - Vitorino das Donas | 4 |
| 11.º - Perre | 4 |
| 12.º - Águias de Souto | 3 |
| 13.º - Grecudega | 1 |
| 14.º - Moreira | 0 |
| 15.º - Chafé | 0 |

CAMPEONATO
NACIONAL
3.^a DIVISÃO
(Série A)

6.^a JORNADA
RESULTADOS

Monção, 1 - Melgacense, 4
Vianense, 1 - St. Maria, 0
Bragança, 3 - Esposende, 0
M. Fonte, 2 - Marinhass, 2
Taipas, 0 - Ronfe, 0
Merelinense, 0 - P. Barca, 0

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|----------------------|----|
| 1.º - Ronfe | 13 |
| 2.º - Bragança | 11 |
| 3.º - Merelinense | 10 |
| 4.º - Vianense | 8 |
| 5.º - Taipas | 8 |
| 6.º - Marinhass | 7 |
| 7.º - Melgacense | 7 |
| 8.º - Ponte da Barca | 7 |
| 9.º - Maria da Fonte | 5 |
| 10.º - Monção | 3 |
| 11.º - Santa Maria | 3 |
| 12.º - Esposende | 0 |

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
JUNIORES

2.^a JORNADA
RESULTADOS

Arcos, 2 - Darquense, 2
Vianense, 6 - Ancorense, 0
P. Barca, 2 - Lanhese, 0
Vila Fria, 0 - Cerveira, 4
Paçô, 2 - Moreira, 1
Courense, 1 - Correlhã, 3

3.^a JORNADA
RESULTADOS

Melgacense, 4 - Arcos, 2
Darquense, 0 - Vianense, 6
Ancorense, 5 - P. Barca, 1
Lanhese, 4 - Vila Fria, 0
Barroselas, 1 - Paçô, 1
Moreira, 4 - Courense, 2

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|---------------------------|---|
| 1.º - Melgacense | 6 |
| 2.º - Vianense | 6 |
| 3.º - CD Cerveira | 6 |
| 4.º - Paçô | 5 |
| 5.º - Barroselas | 4 |
| 6.º - Correlhã | 4 |
| 7.º - Ancorense | 4 |
| 8.º - Moreira | 3 |
| 9.º - Ponte da Barca | 3 |
| 10.º - Lanhese | 3 |
| 11.º - Atlético dos Arcos | 2 |
| 12.º - Darquense | 1 |
| 13.º - Vila Fria | 0 |
| 14.º - Courense | 0 |

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
INICIADOS (B)

2.^a JORNADA
RESULTADOS

Melgacense, 0 - Correlhã, 5
Torre, 2 - Cerveira, 2
Adecas, 6 - Lanhese, 0
M. Lima, 1 - Meadela, 10
Vit. Piães, 6 - Castelense, 0
Folgou Monção

3.^a JORNADA
RESULTADOS

Monção, 2 - Melgacense, 1
Correlhã, 1 - Torre, 3
Cerveira, 2 - Adecas, 4
Lanhese, 9 - M. Lima, 0
Meadela, 0 - Vit. Piães, 1
Folgou Castelense

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|-------------------------|---|
| 1.º - Vitorino de Piães | 6 |
| 2.º - Correlhã | 6 |
| 3.º - Adecas | 6 |
| 4.º - Lanhese | 6 |
| 5.º - Meadela A | 6 |
| 6.º - Torre B | 4 |
| 7.º - Castelense | 3 |
| 8.º - Monção | 3 |
| 9.º - CD Cerveira | 1 |
| 10.º - Moreira Lima | 0 |
| 11.º - Melgacense | 0 |

Divisão de Honra
CA Noroeste

CERVEIRA, 2 - NEVES FC, 1

Jogo no Estádio Rafael Pedreira para a 3.^a jornada.
Cerveira alinhou: Luís, Ricardo (Russo, 86 m.), Miguel Pereira, João Anhas, Carlos, Ricardo, Afonso (Mauro, 46 m.), Henrique, Rui (Filipe, 46 m.), Edinho, Goios e Óscar.
Treinador: Luís Martins.
O Cerveira venceu por duas bolas a uma, com golos marcados por Diogo (autogolo) e Goios, sendo o tento do Neves conseguido por Beto.
O árbitro do encontro foi Afonso Barbosa.

VILA FRANCA, 1 - CAMPOS, 3

Também para a 3.^a jornada da Divisão de Honra CA Noroeste, a Associação Desportiva de Campos alinhou: Trico, Marcolino, David, Trilho, Hugo André (Kid, 75 m.), Vinagre, Bacião (Fred, 63 m.), Luís António (Roque, 71 m.), Miguel Fernandes, Nelson e Evandro.
Treinador - Delfim Barbosa.
Os três golos do Campos foram marcados por Vinagre e o do Vila Franca por Bruno.

LANHESES, 0 - CERVEIRA, 1

Na 4.^a jornada da Divisão de Honra o Cerveira foi jogar a Lanhese e venceu a equipa local por uma bola a zero.
O Cerveira alinhou: Luís, João Anhas, Carlos, Óscar, Ricardo, Edinho, Manteigas (Filipe, 52 m.), Goios, Henrique (Diogo, 90 m.), Miguel Pereira, Mauro (Ricardo Afonso, 75 m.).
Treinador - Luís Martins.
O árbitro do encontro foi Cláudio Silva.



No dia 13 de outubro realizou-se no Pavilhão Municipal de Paredes de Coura o III Quadrangular de Judo de 2012, organizado pela Juvalença e a Associação de Judo do Distrito de Viana do Castelo com o apoio das câmaras municipais de Valença e de Paredes de Coura e o Intermarché de Valença. Este torneio foi para atletas dos 4 aos 13 anos, no qual participaram 222 judocas no total de 13 clubes dos distritos de Viseu, Aveiro, Porto, Braga e Viana do Castelo. Do Juvalença participaram 31 judocas e obtiveram os seguintes resultados:

Primeiros lugares: Alexandra Silva, Miguel Pereira, Hélder Barbosa, Raquel Sousa, Hugo Fernandes, Carolina Brás e Luana Morgado.

Segundos lugares: Diogo Costa (judoca residente em Campos), João Esteves, Hugo Rodrigo Mota, Hélder Fernandes, Diogo Cunha e Davide Sousa.

Terceiros lugares: Ricardo Teixeira, Tiago Ferreira, Gabriel Moreira, Diogo Mendes, Bruno Barbosa, Leonardo Fernandes, Joana Morgado, Inês Silva e Maria Ferreira.

Quartos lugares: Geraldo Pinto, Pedro Dantas, Bruno Cunha, João Barros, Ricardo Cruz Lopes, Henrique Souto, Afonso Ruas, Ivan Costa e Rodrigo Lopes.

“CERVEIRA NOVA”
PREÇO DE ASSINATURA
Nacional: € 20,00
Internacional normal: € 30,00
Internacional prioritário: € 50,00
Digital: € 12,50

CLÍNICA
MÉDICA
E DENTÁRIA
DO ALTO MINHO Lda.
clinicaaltominho@gmail.com

A sua
Clínica
de Família!

MEDICINA DENTÁRIA
-Implantes Dentários
-Ortodontia Fixa
-Prótese Fixa
RADIOLOGIA DENTÁRIA
ANÁLISES CLÍNICAS
OTORRINOLARINGOLOGIA
CLÍNICA GERAL
MEDICINA DO TRABALHO
PODOLOGIA
PSICOLOGIA CLÍNICA
CARDIOLOGIA
ELECTROCARDIOGRAMAS

VALENÇA
Centro Comercial Val Flores, Piso 3, Loja
44930-768 Valença
Tel.: 251 824 676
VILA NOVA DE CERVEIRA
Rua Queirós Ribeiro, nº100 - 1º
4920-257 V.N.Cerveira
Tel.: 251 796 422

CAMPEONATO
DISTRITAL DE
INICIADOS (C)

3.^a JORNADA
RESULTADOS

Campos, 4 - Guilhadeses, 1
Ancorense, 0 - Perspetiva, 0
P. Barca, 6 - Valenciano, 0
Vianense, 7 - Alvarães, 0
Vila Fria, 0 - Limianos, 6
Folgou Paçô

CLASSIFICAÇÃO

| | |
|----------------------|---|
| 1.º - Vianense | 7 |
| 2.º - Limianos | 6 |
| 3.º - Perspetiva | 5 |
| 4.º - Ponte da Barca | 4 |
| 5.º - Campos | 4 |
| 6.º - Paçô | 3 |
| 7.º - Vila Fria | 3 |
| 8.º - Ancorense | 3 |
| 9.º - Guilhadeses | 2 |
| 10.º - Alvarães | 0 |
| 11.º - Valenciano | 0 |

PUBLICIDADE 10/2012

-40% -40%
-35%

CA Empresa Segura
Seguros Não Vida
INVISTA NUMA PARCERIA
QUE DÁ DESCONTOS.

Para mais informações consultar:
Linha Directa 808 20 60 60
www.creditoagricola.pt

CA Seguros
Seguros de vida

CA
Crédito Agrícola
Juntos somos mais.
Desde 1811.